



CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

Nº 47 - 2ª Série - Ano 1

Aveiro, semana de 19 a 25 de Agosto 1999 - Sai à quinta-feira

Director Lino Vinhal

Propriedade: FEDEBE

Preço 100\$000,50€

UNAVE
promove
formação
à distância

Página 5

CDU/Aveiro
formaliza
candidatura

Página 6

Cine-Clube
de Avanca
pioneiro em
animação

Página 8

Regimes
especiais de
acesso ao
ensino
superior

Página 9

Paulo Maia
assume
responsabilidade
no "caso"
Jorge Neves

Página 14



Vieram de Ovar, Murtosa e Estarreja, nos seus barcos de proas esguias

Cumprir a tradição

Páginas 10 e 11

Vítor Matos, director-executivo
da Escola Profissional
de Aveiro

«**Em Portugal**
há falta de
quadros
médios»

Páginas 2 e 3



Semaine
Culturelle

Page 5



Culture and
Entertainment

Page 7



ESQUINA VIVA

EMOLDURAMENTO. E. ESPAÇO DE ARTE, LDA.
www.esquina viva.pt

Loja 1 - Rua Comandante Rocha e Cunha, 61 - A
Tel./Fax 034-26546 • 3810 AVEIRO

Loja 2 - Edif. do Castelo, R. Vicente Almeida Ega, 24c
Tel. 034-316547 • ESQUEIRA • 3800 AVEIRO

Loja 3 - Centro Comercial Oita, loja410
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 • 3800 AVEIRO

Loja 1 e Loja 2

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
COM VÁRIOS ARTISTAS

Vitor Matos

«O Ministério da Educação gere a educação do país dentro de um gabinete»

«A falta de formação profissional é uma lacuna muito grande que as escolas profissionais procuram colmatar» é o que defende Vitor Matos, director executivo da Escola Profissional de Aveiro (EPA). A formação de quadros intermédios é o objectivo da EPA que procura com aquilo a que Vitor Matos chama uma nova «cultura de ensino» colmatar as lacunas do mercado de trabalho no distrito de Aveiro. Vitor Matos acusa o ME de não estar a ser sensível à realidade do ensino, em Portugal.

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Qual a importância do ensino profissional?

Vitor Matos (VM): O ensino profissional é imprescindível. As empresas portuguesas – e as do distrito de Aveiro não são excepção – estão muito carenciadas de quadros intermédios. A falta de formação profissional é uma lacuna muito grande que as escolas profissionais procuram colmatar. É isso que a EPA procura fazer no distrito de Aveiro. Contudo, as escolas profissionais resolvem, apenas, parcialmente o problema de algumas empresas.

CP: Porquê parcialmente?

VM: Porque existem graves lacunas ao nível ministerial. O Ministério da Educação (ME) gere a educação do país dentro de um gabinete. E isso, está com-

pletamente errado. Sem conhecer a realidade, sem estar no terreno à procura do que falta, do que está mal é difícil tomar as decisões correctas. É preciso estar no terreno e saber escutar as pessoas que lidam, diariamente, com as questões da educação, nomeadamente, os directores das escolas. Somos nós que estamos perto dos alunos, da realidade vivida dentro das escolas e perto daqueles que leccionam. Contudo, o problema é que nós queremos dar formação, temos condições para o fazer e o ME não deixa. Agrava-se à repositão das turmas e daí não passamos. Isto é, as escolas profissionais só podem abrir novamente um curso, depois de leccionados os três anos. Isso não pode ser assim. A questão da repositão dos cursos dificulta-nos muito a nossa acção. Nós sofremos de uma crise de far-

tura. Temos produto para oferecer, queremos dar educação e responder às necessidades empresariais e não nos deixam. De acordo com a repositão só podemos aceitar 75 alunos e temos mais de 300 pedidos de inscrição. Para nós, o número ideal de turmas seria de 12, num total de 300 alunos. Podíamos dar formação a esses jovens, mas o Ministério coloca entraves... E, para além de termos condições para dar formação, há mercado de trabalho para colocar estes jovens.

CP: Consegue explicar a posição Ministério da Educação?

VM: Não percebo a posição e muito menos a consigo aceitar. O que me parece é que se o ME não está sensível às propostas, é porque já percebeu que os alunos estão a fugir do ensino regular e querem



«Há falta de quadros intermédios»

reparir o mal pelas aldeias, como se costuma dizer. Esta situação é lamentável. Temos dentro da própria escola um gabinete de estudo que se ocupa de estudar o mercado, principalmente sempre que se avança para uma nova candidatura. Fizemos um estudo e, aquando da nossa candidatura para o próximo triénio, propusemos uma série de cursos que são necessários para preencher algumas lacunas do mercado como é o caso dos animadores sócio-culturais, a topografia e a electricidade.

Depois, é preciso não esquecer que há muito menos alunos a frequentar o ensino regular. Por isso, parece-me que o ME está a tentar dividir os males pelas aldeias. Agora, o que questiono é se essa procura de equilíbrio não será desvantajosa para o país. Estamos a adiar, novamente, uma situação evidente que é a necessidade que o país tem de quadros intermédios. A troco de não pôr em causa a sobrevivência

das escolas de ensino regular, estamos a prejudicar aquilo que são as necessidades económicas do país. Há falta de quadros intermédios. Os alunos com o 12º ano não têm qualquer prática de trabalho, não são, durante a sua formação, treinados para o mercado, porque o ensino regular é uma preparação para o ensino superior. O ensino tradicional tem muitas lacunas. É preciso apostar na nova cultura de ensino. Por outro lado, pode haver, por parte do ME, uma razão de estratégia, porque os cursos profissionais são financiados, em 75%, pelo Fundo Social Europeu. Estes dinheiros vão continuar a fluir durante alguns anos, e seguramente não está em causa o funcionamento das escolas por esse motivo, a verdade é que há uma estratégia de canalização de dinheiros que pode estar a condicionar a abertura de mais cursos. Isso vai levar a que mais algumas escolas fechem – algumas já fecharam – e terá que haver uma

selecção das escolas. Nós, felizmente, não temos problemas, porque estamos qualificados no ranking das melhores. Esta é uma escola de sucesso, mas há muitas escolas que estão a viver sérios problemas.

CP: Há, naturalmente, cursos que são mais requisitados do que outros. Quais?

VM: Nós respondemos às necessidades do mercado de trabalho. Não temos interesse em diplomar alunos, por diploma. O que nós queremos é formar alunos que tenham lugar no mercado de trabalho. Mas é evidente que há cursos que são mais apetecíveis. Todos sabemos que a maior parte dos alunos não gostam de matemática. Por isso, os cursos que não têm essa disciplina seduzem mais os alunos, como é o caso curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, ou o de Animação Sócio-cultural. Mas o que importa é responder às necessidades de trabalho. E

tenho o prazer de dizer que esta é uma escola com 0% de desemprego. Noventa e quatro por cento dos alunos que nós formámos estão no mercado de trabalho e 6% estão no ensino superior. Para além disso há alunos a estudar e que já estão a trabalhar. O sucesso da escola passa pela sensibilidade das empresas em termos de oferta de trabalho. E só conseguimos oferecer 75 profissionais por ano. O que é muito pouco comparado com as necessidades das empresas.

CP: E essa sensibilidade é o resultado de algum estudo?

VM: Fêz um estudo muito rigoroso junto das empresas. É preciso auscultar as necessidades, e a realidade traduz-se numa falta enorme de quadros médios. Mas estamos dependentes da ordem do ME para abrir os nossos cursos. Este é um impasse angustiante.

CP: Os jovens têm consciência da importância de um curso médio? Afinal, o ensino superior ainda é o objectivo da maioria dos jovens...

VM: O curso intermédio pode abrir muitas portas. Este ano, notámos que há uma apetência muito grande para este tipo de ensino. A nossa escola também tem os seus problemas. Por isso, há dois anos estivemos fechados. Este ano, eu e o director pedagógico - o dr. Jorge Castro - fomos às escolas de ensino regular dar a conhecer esta face do ensino. Apresentámos o nosso projecto e respondemos às questões que nos foram colocadas. Notámos muito interesse por parte dos alunos, porque uma coisa é certa, qual é a escola, neste país, que garante um trabalho no final do curso?

CP: A frequência de um curso numa escola profissional não é impossível a aluno de vir a tirar um curso superior?

VM: Não. Qualquer aluno pode seguir para o ensino superior. Contudo, estas escolas nasceram para responder a uma necessidade específica que é a criação de quadros médios. O que nos move é a formação de alunos que terminado

o curso, estejam preparados para desempenhar as suas funções no mercado de trabalho. E depois, há outra questão muito importante. Os empresários encontram nestes profissionais um veículo de comunicação muito importante. Isto é, o empresário tem mais facilidade de comunicar com um quadro intermédio do que com um licenciado. Porque ao licenciado vai ter vergonha de fazer um determinado número de questões. E não sente essa inibição perante um jovem com uma formação intermédia. Acaba por haver um distanciamento muito maior entre um empresário - que na sua grande maioria não domina determinadas matérias - e um licenciado. Por outro lado, as empresas já perceberam que, para terem sucesso, necessitam de quadros médios. Caso contrário, morrem.

CP: O curriculum das cadeiras da EPA é constituído basicamente por disciplinas práticas?

VM: As disciplinas são, mais ou menos - há ligeiras diferenças de curso para curso - 50% teóricas e 50% práticas. Ao fim de três anos, o aluno faz o seu estágio. De início, o estágio era feito ao fim do primeiro ano. Mas começámos a perceber que os alunos se entusiasmavam com os seus empregos e punham de lado o curso. As empresas como estão carenciadas cativavam muito os alunos. E tornava-se difícil que os alunos terminassem o curso em tempo que consideramos útil. Assim, desde há três anos, o estágio é feito no final do curso. E, também, é preciso salientar que ao fim de três anos, o aluno está mais rico em termos de ensinamentos e passa a ser uma melhor aposta para a empresa que ganha um melhor estágio e nós não perdemos um aluno.

CP: Quanto custa fazer um curso na Escola Profissional de Aveiro?

VM: O aluno paga 5000\$00 por mês. Mas recebe 620\$00 por dia de aulas, como subsídio de refeição, para além do subsídio de transporte e de alojamento se morar a mais de 50 quilómetros da escola.

Se provar que vive com dificuldades ainda tem a possibilidade de receber um subsídio de carência económica de cerca de 20 000\$00, por mês. Este é um tipo de ensino que também chama os alunos. Mas é importante referir que graça por aí a ideia de que o aluno procura este tipo de ensino, porque ainda recebe algum dinheiro e porque o ensino nas escolas profissionais é mais fácil. É importante esclarecer que as coisas não são bem assim. A verdade é que este ensino não é mais fácil nem mais difícil do que o ensino regular. Mas há de facto uma grande diferença que é a questão dos planos curriculares. Em 12 a 15 disciplinas, 50% são exclusivamente técnicas. Quando se fala em disciplinas técnicas, estamos a falar de disciplinas práticas, em que o aluno desenvolve as suas capacidades fazendo. Isto traduz-se na avaliação da competência do aluno num contexto prático. Por outro lado, há um forte intercâmbio entre a escola e as empresas que nos informam sobre as novidades que estão constantemente a aparecer. O ensino tradicional baseia-se nos livros, o ensino profissional baseia-se nos técnicos e na experiência das empresas. As escolas profissionais são um marco no ensino, em Portugal, pelo dinamismo que conseguem implementar, através de um plano de actividades mais rico na intervenção. As escolas tradicionais, mesmo por via do ensino técnico-profissional são muito diferentes das escolas profissionais. O ensino continua a ser muito pouco prático. O ensino profissional é uma nova cultura, que se traduz num comportamento e perfis profissionais muito mais ajustados às necessidades do mercado de trabalho e numa preocupação muito grande com o aluno, com as suas dificuldades e problemas pessoais. Eu defendo que esta preocupação devia estar, também, presente no ensino regular. E não está porque? Ou melhor, por que é que não pode estar? Até têm mais recursos humanos, melhores condições físicas, etc. Nas escolas profissionais



«Não percebo a posição do ME e muito menos a consigo aceitar»



«Nós sofremos de uma crise de fartura»



«Não temos interesse em diplomar alunos por diplomar»

vive-se uma realidade a que costumamos chamar de nova cultura de ensino.

CP: A Escola Profissional de Aveiro vai mudar de instalações. Para quando a mudança?

VM: Entre 19 de janeiro a 15 de Fevereiro vamos mudar para as novas instalações no zona de Sábacos. O edifício vai ter seis pisos, 15 quartos duplos para estudantes com mais dificuldades

económicas e que vivam a mais de 50 quilómetros. O edifício vai permitir responder melhor às necessidades dos nossos alunos e aos nossos objectivos, enquanto escola de qualidade.

Portugueses emigram menos em 1998

Os portugueses emigraram menos em 1998 face ao ano anterior, e das 22 mil saídas totalizadas, a esmagadora maioria escolheu a Europa como destino, sendo a França o país de acolhimento mais requisitado. Estes números representam uma quebra de cerca de 40 por cento relativamente a 1997, verificando-se no entanto um crescimento de quase 10 por cento na emigração permanente.

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre a Emigração em Portugal - 1998, a que a Agência Lusa teve hoje acesso, revelam que 15 mil dos 22 mil emigrantes registados em 1998 optaram pela Europa, concretamente, França, Alemanha e Suíça.

As estatísticas contemplam os emigrantes temporários, ou seja, cidadãos que deixaram Portugal pelo período de um ano, e emigrantes permanentes (período superior a um ano).

O estudo revela que no ano passado emigraram apenas 22 mil portugueses, menos 40 por cento do que em 1997, salientando que 35,7 por cento são relativos à emigração permanente, enquanto a emigração temporária soma 64,3 por cento. Comparativamente ao ano anterior, registou-se um decréscimo acentuado dos indivíduos que saíram do país com a intenção de permanecer temporariamente no estrangeiro (52 por cento), enquanto a emigração permanente subiu 0,94 por cento.

Os dados mostram que a Europa é o continente que lidera as preferências, sendo que dos 22 mil portugueses que emigraram em 1998, cerca de 15 mil (68,1 por cento do total da emigração) escolheram o continente europeu como destino, contra os 21 por cento que optaram pelo continente americano, nomeadamente, os Estados Unidos da América.

Do total de emigrantes saídos em 1998, aproximadamente 85 por cento tinham entre os 15 e os 44 anos de idade, o que representa 80,3 por cento da emigração permanente e 87,2 por cento da temporária.

Mascar pastilha elástica estimula a inteligência

Os movimentos de mascar pastilha elástica estimulam as capacidades intelectuais e de compreensão, revela um estudo apresentado na Alemanha. Quem mastiga pastilhas elásticas retém, em média, mais 30% de informação que os abstinentes, revela a análise da psicóloga Siegfried Lehr. O estudo, no qual participaram 120 pessoas, foi patrocinado pela Federação de fabricantes de Pastilhas Elásticas. A ideia do estudo partiu dos investigadores da Universidade de Erlangen-Nuremberg depois de terem observado a concentração e a rapidez dos ciclistas. «Nós interrogamo-nos sobre a forma como os efeitos positivos do movimento de mascar podem ser inseridos nas situações de aprendizagem estática nas escolas e nas universidades», explicou um dos investigadores.

Ministério da Educação vai construir 17 novas escolas

O Ministério da Educação (ME) vai investir 36,75 milhões de contos na construção de 17 novas escolas, na substituição e ampliação de outras, o que representa 80 novos empreendimentos, a entrar em funcionamento no ano lectivo de 1999/2000.

De acordo com o ME, do total de escolas a criar de raiz em localidades que não dispunham de equipamentos educativos para a escolaridade obrigatória, duas situam-se na zona Norte, três no Centro, cinco na Região de Lisboa e Vale do Tejo, cinco no Alentejo e duas no Algarve.

Serão ainda substituídas 16 escolas,

na sua maioria construídas em pré-fabricados, das quais sete na zona Norte, cinco no Centro, três em Lisboa e Vale do Tejo e uma no Alentejo. Quinze escolas que ministram a escolaridade obrigatória - até ao 9º ano - serão ainda ampliadas. Oito na zona Norte, quatro no Centro, uma no Alentejo e duas no Algarve.

No que respeita a pavilhões desportivos, serão construídos quatro no Norte, cinco no Centro, quatro na região de Lisboa e Vale do Tejo, treze no Alentejo e seis no Algarve, o que perfaz um total de 32.

No que toca às escolas a construir de raiz, localizam-se nos distritos de

(uma), Guarda (uma), Viseu (duas) e Lisboa (uma). Serão ainda construídas escolas em Sintra (uma), Torres Vedras (uma), Santarém (uma), Benavente (uma). No distrito de Beja, serão edificadas escolas em Serpa (uma), Moura (uma), Odemira (uma), enquanto no distrito de Portalegre será construída uma em Vila Boim. O distrito de Faro terá duas novas escolas: uma em Alcoutim e outra em Tavira.

As escolas que irão ser substituídas localizam-se em Braga, Porto, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Lisboa, Oeiras e Beja.

Definidos regimes especiais de acesso ao ensino superior

O Conselho de Ministros aprovou dois decretos-lei que aprovam os regimes especiais de acesso e ingresso ao ensino superior e regulam os concursos de acesso e ingresso ao ensino superior.

O primeiro diploma visa regular os regimes especiais no ensino superior público, privado e cooperativo, destinados a estudantes que se encontram em determinadas condições pessoais e habilitacionais. Nesse sentido, identifica, para cada uma das situações o âmbito e os cursos para os quais cada estudante pode requerer a inscrição, estabelecendo-se os limites à sua colocação e as regras a que esta deve obedecer.

O diploma define também quem pode beneficiar destas condições especiais, estando englobados os funcionários portugueses de missão diplomática portuguesa no estrangeiro e os familiares que os acompanham. Incluídos estão igualmente os cidadãos portugueses boleiros no estrangeiro ou funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro e os familiares que os acompanham, bem como oficiais do quadro permanente das Forças Armadas.

Beneficiam também destas condições os estudantes boleiros nacionais de países africanos de expressão portuguesa, no quadro dos acordos de cooperação firmados pelo Estado português e funcionários estrangeiros de missão diplomática acreditada em Portugal e os seus familiares aqui residentes, em regime de reciprocidade. Destes condições beneficiam também atletas com estatuto de alta competição ou integrados no percurso desse estatuto.

São ainda abrangidos os naturais e filhos de naturais de territórios sob administração portuguesa, temporariamente ocupados por forças armadas de Estados estrangeiros.

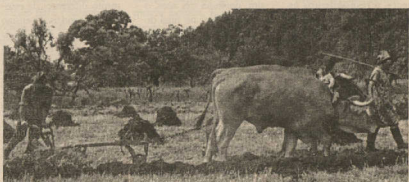
Quanto ao segundo diploma, são regulados os concursos especiais de acesso e ingresso no ensino superior destinados aos estudantes que se encontrem em determinadas condições habilitacionais. Para tal, têm de ser titulares do exame especial de avaliação de capacidade para acesso ao ensino superior maiores de 25 anos, titulares de cursos superiores, pós-secundários e médios e estudantes oriundos de sistemas de ensino superior estrangeiros.

Emprego na agricultura portuguesa com queda acima da média comunitária

O emprego no sector agrícola em Portugal desceu 2,1 por cento em 1998 face ao ano anterior, uma quebra superior à média comunitária e à dos países da zona euro, anunciou o instituto de estatísticas europeu. De acordo com o Eurostat, a agricultura na União Europeia (EU) perdeu em 1998 o equivalente a 115.000 trabalhadores a tempo inteiro, uma descida de 1,7 por cento do emprego na UE e de 1,5 por cento na zona euro.

A descida do volume do emprego agrícola verificou-se em treze Estados-membros, variando de entre os 1,5 por cento registados em Itália e no Luxemburgo, aos 4,1 por cento na Alemanha. Apenas a Holanda com 1,3 % e a Espanha com 1,2 %, assinalaram uma subida.

Tendo em conta estes números, o peso do emprego agrícola no emprego total da UE terá decido relativamente aos 4,6 por cento registados em 1997,



adianta o Eurostat.

Apesar da descida da mão-de-obra, a produção agrícola aumentou 1,5 por cento em termos de volume. Para o Eurostat, a descida da mão-de-obra em 1998 explica-se pela perda de cerca de 130.000 ajudas familiares a tempo inteiro, compensada em parte por uma ligeira subida do volume da mão-de-obra não familiar, o que "parece confirmar uma lenta

evolução estrutural da mão-de-obra assalariada". A evolução é fortemente influenciada pela situação constatada na Índia, Espanha e França, que ocupam em conjunto mais de metade da mão-de-obra agrícola total da UE.

O número de empregos agrícolas passou de 12,4 para 6,7 milhões na UE desde 1979, data em que a Alemanha tinha 11 Länder, até 1998, quando tinha 16.

FARAV 99:

A melhor peça de artesanato

A cerimónia de entrega de prémios do concurso "A melhor peça de artesanato" da XX Feira de Artesanato, decorreu no sábado, na sala de conferências do pavilhão rectangular do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Visto pela organização como uma forma de incentivar os artesãos em aspectos como a criatividade e qualidade, o concurso abraçou as componentes do artesanato tradicional e criativo.

Na modalidade de couro e em relação ao artesanato criativo, o 1.º prémio foi atribuído a Olga e Jorge Lopes de Ovar.

Quanto ao artesanato tradicional feito em cerâmica, o prémio foi dividido por José Augusto, de Aveiro, com a "Senhora da Ria" e Adilson Tomé, de Vagos, com "A Talha em faiança decorada". Lourdes de Fátima Ferreira, da Maia, obteve o 1.º prémio da melhor peça de artesanato criativo.

No que respeita à modalidade do vidro os premiados foram, Álvaro Mesquita, da Marinha Grande, com o "Boqué" e Adriano Mesquita com a "Fabricação do vidro".

Nos têxteis Ana Palmeiro Nunes, de Portalegre, e Fátima Martins, de Mondim de Basto, receberam o 1.º prémio do artesanato tradicional.



Na área da madeira, as menções honrosas em artesanato tradicional, foram atribuídas a António Vieira, de Felgueiras, e a Carlos Filipe Oliveira Simões, do Caramulo com a "Cómoda em miniatura estilo D. José".

José Alberto Castro Sousa, de Gondomar, recebeu o prémio da melhor peça de metal apresentada - a "Cruz de Malta de prata dourada em filigrana". A menção honrosa foi para Resende Silva, da Maia, com o "Relíquio gótico do século XVII".

Considerando o certame como "uma aposta de sucesso", Jaime Borges, vereador da cultura da Câmara Municipal de Aveiro, salientou ser necessário estabelecer outras metas que poderão ser concretizadas com a construção do novo parque de feiras e exposições na Forca/Vougas.

No final da cerimónia, o vereador da cultura mostrou-se satisfeito pelo êxito do certame e pela afluência de visitantes ao Parque de Feiras que se cifrou nos 1300, dando os parabéns aos artesãos pelo trabalho realizado.

Luso-paraguaio ameaça pôr em tribunal Feira de Artesanato

Um cidadão luso-paraguaio exige uma indemnização e ameaça levar a tribunal a organização da Feira de Artesanato da Região de Aveiro, por ter sido obrigado a encerrar o seu stand, disse o próprio à Agência Lusa.

Com nacionalidade portuguesa e ascendência paraguaia, Miguel Angel Nunes Escobar queixa-se de a organização da Feira (FARAV/99) ter ordenado, «sem razão para tal», o encerramento do stand onde expunha produtos do Paraguai. Segundo o artesão, ao fazer a sua inscrição de participante mencionou a intenção de expor diversos produtos onde se incluíam roupas e materiais em couro. No entanto, dificuldades de importação dos couros do seu país de origem forçaram-no a apenas incluir alguns artigos que tinha em stock e a ocupar a maior parte do stand com roupas.

Parante a situação, segundo o queixoso, a organização da feira

obrigou à retirada das roupas, que eram produtos de artesanato provenientes do Paraguai. «Chamaram-me a atenção de que só podia vender artesanato do Paraguai, mas comprovei que as roupas eram procedência e artesanato do Paraguai», afirmou à Lusa.

Agora, Miguel Escobar reclama da organização uma indemnização de 200 contos. Diz ter participado a ocorrência na PSP de Aveiro por alegado incumprimento contratual por parte da organização da feira. Admite, se a situação não for resolvida pela via negocial, o recurso aos tribunais para reclamar uma indemnização.

A Agência Lusa contactou a organização da FARAV/99 para obter a sua versão sobre a ocorrência, mas um membro argumentou tratar-se de um assunto da responsabilidade do vereador camarário Jaime Borges, que estava ausente e desconhecia onde se encontrava.

Curso de Formação à Distância da UNAVE

A Associação para a Formação e Investigação da Universidade de Aveiro (UNAVE) vai dar início, em Outubro, aos módulos de Formação à Distância via Internet/WWW, nas áreas de programação HTML - Microsoft Front Page; Edição Digital de Imagem - Adobe Photoshop; Modelação e Animação 3D (iniciação) - 3D Studio Max; Linguagens de Autor (iniciação) - Macromedia Director e Interfaces Multimedia.

A interação com o monitor responsável por cada módulo é assegurada via Internet (correio electrónico) permitindo

o obter qualquer esclarecimento sempre que seja necessário.

Cada formando receberá, antes do início de cada módulo, toda a documentação necessária ao processo de aprendizagem: livro de referência, guia de estudo, calendário de execução de trabalhos práticos e alusão a materiais de estudo e ferramentas de trabalho disponíveis na Internet.

Um orden de frequência dos módulos é arbitrária dando ao formando a possibilidade de os frequentar em função dos próprios interesses, necessidades e dis-

ponibilidade.

O calendário dos módulos está preparado para que o aluno possa receber o certificado de Técnico de Multimédia Interactivo num espaço de tempo limitado (8 meses), bastando seguir o percurso de formação recomendado.

Para isso, é necessário ter acesso, durante algumas horas por dia, a um computador, e ter alguns conhecimentos básicos de utilização de computadores em ambiente Windows ou Macos, de navegação em Internet/WWW e na utilização de correio electrónico (E-mail).



Semaine culturelle

(du 20 au 25 Août)

20 - Exposition de peinture de Rosa de Jesus à "Galeria Municipal de Aveiro".

21 - Il Trophée de Football de Plage (tout le jour), à la plage Barra-Ilhavo.
- Musique Traditionnel des Andes, à 21h30, au "Largo do Salão Cultural da Gafanha da Encarnação - Ilhavo".
- Fête de Notre Dame de la Paix (Quintinas do Norte - Murtoia). Régate de bateaux typiques d'Aveiro ("Moliceiros").

22 - Il Trophée de Football de Plage (tout le jour), à la plage Barra (Ilhavo).
- Dernier jour pour visiter l'exposition de dessins de Manuel Matos Barbosa, dans la "Casa-Museu Regional de Oliveira de Azeméis".
- Spectacle musical avec les groupes "Os Pulos do Flamengo" et "Com Sabor Latino", dans le "Jardim Oudinou" (Barra - Ilhavo).

- Foire de vieilleries, dans le "Parque de Feiras e Exposições de Aveiro".
- Soirée de variété avec les artistes Can-Can, Romana, Tértulia Bairradina, à 22h (Oliveira do Bairro).
- Dernier jour pour visiter l'Exponialim, dans le "Parque de Feiras e Exposições de Aveiro".

23 - Foire des paniers, au Tróviscal (Oliveira do Bairro).

24 - Spectacle de musique populaire de l'Hungry, à Oliveira de Azeméis.
- Début de la Semaine Culturel et Récréatif de la "Banda Nova de Fermentales". Actuation du group "Sombrenos", Group de Métals, "Fados de Coimbra" et "Orquestra Juvenil Banda Nova", dans l'esplanade du café de la bande.

25 - Spectacle par les élèves de l'école des bandes de musique, à Oliveira de Azeméis.
- "Fados de Coimbra", à 21h45, dans le "Parque de Termas da Curia".

CDU formalizou candidatura

A CDU formalizou, na terça-feira, a sua candidatura no círculo eleitoral de Aveiro.

Presente na sessão, o cabeça-de-lista Joaquim de Almeida, referiu-se ao significado da entrega da lista, sublinhando o facto da «CDU ser a primeira força política a fazê-lo no círculo de Aveiro», acrescentando, ainda, que «a lista deste ano, comparada com a anterior, apresenta-se renovada, com o aumento de candidaturas jovens e de mulheres».

O candidato referiu que a lista apresentada pela Coligação é constituída por elementos ligados a várias actividades e de diversos concelhos do distrito, garantindo que, quer os problemas quer os ansios dos eleitores terão nestes candidatos «um tratamento sério, conhecedor e objectivo».

O cabeça-de-lista referiu-se, também, ao «ambiente» pré-eleitoral do distrito, que considerou «marcado por um conjunto de encenações promovidas por outras forças, encenações que pouco ou nada têm a ver com a realidade da nossa região».

S. Bernardo em festa

No próximo domingo, a freguesia de S. Bernardo irá viver, mais uma vez, o já tradicional S. Bernardo Florido'99.

Para além da originalidade dos trabalhos, assumindo-se muitos deles como autênticas obras de arte, a edição é fruto do empenho de toda a comunidade.

A iniciativa consiste no embelezamento de cada uma das ruas da freguesia, utilizando, para o efeito, uma grande variedade de flores.

Portas foi ver Astérix e elege idosos como prioridade social

O líder do PP, Paulo Portas, reclamou domingo «pensões mínimas dignas», equivalentes ao salário mínimo nacional. Paulo Portas falava em Aveiro, onde foi ver o filme «Astérix e Obélix», numa iniciativa dedicada aos idosos. «A nossa prioridade social são os mais velhos», afirmou o líder popular, para quem «Portugal não é um país justo nem decente enquanto um milhão de portugueses recebem pensões de miséria».

Para Paulo Portas «se juntar o prejuízo acumulado da RTP 120 milhões de contos, com os 160 milhões de contos que se perderam com a TAP», chega-se ao valor que teria permitido um aumento «gradual e progressivo» das pensões.

DESTA JAVEL

OTUOSONIF



À boa maneira dum terriola qualquer do terceiro mundo, Aveiro tem agora um bem localizado posto de venda de carapau fresco entesado pelos raios solares e já temperado com a poeira do asfalto e com as «miracaganitas» da varejeira. (Cruzamento da Av. do Dr. Lourenço Peixinho com a Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva)

Portas foi ver Astérix e elege idosos como prioridade social

A redução da idade da reforma das mulheres para os 62 anos foi outra das medidas defendidas pelo presidente do PP para quem as mulheres «têm mais trabalho nesta vida que os homens». A maternidade, a educação dos filhos, o trabalho da casa e uma jornada laboral igual à dos homens foram as razões evocadas para permitir a redução da idade de reforma para as mulheres que o quiserem.

Para Paulo Portas, «ir ao cinema e ter uma tarde de prazer» não é um exclusivo dos mais novos, justificando a escolha do filme «Astérix e Obélix» com o facto de ser «um herói de banda desenhada de que todos gostam».

O líder do PP, que admitiu preferir a

personagem Astérix à de Obélix, afirmou gostar da saldeia dos gauleses, da resistência contra um conjunto de romanos cheios de pompa mas que não valem nada».

«Se não fosse o Paulo Portas nós não vínhamos», disse à Lusa Valmédia Xará, um reformado que assistiu ao filme, acompanhado da mulher. Tudo porque, acrescentou, «é candidato pelo distrito e membro da Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, de onde nós somos».

Paulo Portas escusou-se a comentar o caso das chamadas «viagens-fantasma» dos deputados, alegando que o dia de domingo é unicamente dedicado às questões sociais.

Agenda

(de 20 a 25 de Agosto)

20 - Exposição de pintura de Rosa de Jesus, na Galeria Municipal de Aveiro.

- Início da Festa de Nossa Senhora de Fátima, na Gândara (Fonte de Angeão - Vagos).

21 - II Torneio de Futebol de Praia, durante todo o dia, na praia da Meia Laranja (Barra - Ilhavo).

- Jogo de Futebol de 11, às 16h, entre autarcas do concelho de Ilhavo e dirigentes associativos, no campo revalidado do Grupo Desportivo da Gafanha.

- Música Tradicional dos Andes, às 21h30, no largo do Salão Cultural da Gafanha da Encarnação.

- Festas de Nossa Senhora da Paz, (Quintas do Norte-Murtosa). Inclui regata de Maliceiros.

22 - II Torneio de Futebol de Praia, durante todo o dia, na praia da Meia Laranja (Barra - Ilhavo).

- Último dia para visitar a exposição de desenhos, de Manuel Matos Barbosa, na Casa Museu Regional de Oliveira de Azeméis.

- Festa no Jardim Oudinot, às 16h, com a actuação dos grupos «Os Putos do Flamengo» e «Com Sabor Latino» (Barra - Ilhavo).

- Feira das Velharias, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

- Noite de variedades com os artistas Can-Can, Romano, Tertúlia Bairradina, às 22h, em Oliveira do Bairro.

- Último dia para visitar a Expoanimal, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

23 - Feira das Cestos, no Tróviscal (Oliveira do Bairro).

24 - Espectáculo de Música Popular Húngara, em Oliveira de Azeméis.

- Início da Semana Cultural e Recreativa da Banda Nova de Fermentelos. Actuação do grupo os «Sombreros», grupo de metais, Fados de Coimbra e Orquestra Juvenil Banda Nova, na esplanada do café da banda (Fermentelos).

25 - Espectáculo pelas alunas das escolas das Bandas de Música, em Oliveira de Azeméis.

- «Fados de Coimbra», às 21h45, no Parque das Termas do Curia.

Ílhavo

Detido presumível homicida do casal de Vale de Ílhavo

A Polícia Judiciária (PJ) deteve, na passada terça-feira, o presumível homicida do casal de Ílhavo, assassinado na noite de 11 para 12 do corrente mês, na sua residência, no Vale de Ílhavo.

De acordo com o comunicado da PJ, os dados recolhidos indiciam como autor do crime um indivíduo de 23 anos, «familiar muito próximo» das vítimas. Apesar do comunicado não informar a identidade completa do indivíduo, tudo indica ter sido o próprio filho do casal assassinado, que «terá cometido os crimes com instrumento cortante, eventualmente

em quadro de lúria de grupo, de que já foram identificados os outros membros».

A coincidência de ter ocorrido na noite do dia do eclipse solar, de 11 para 12, leva os investigadores a colocar a hipótese de uma relação entre o acontecimento e o crime, dada a «filosofia de vida» do seu presumível autor. Uma fonte policial referiu à Lusa que o filho se encontrava ligado a um grupo adepto de práticas ligadas ao ocultismo. O próprio pai, assassinado na noite do eclipse, seria um «adepto dessas filosofias», e entre os seus have-

res foram encontrados diversos escritos e poemas sobre o Além. Fonte ligada à investigação, confrontada com o nexo de causalidade, disse «ser sempre extremamente arriscado falar sobre o que se passa com as pessoas» e leva a um desfecho desta natureza, por se tratar de uma conexão subjectiva, e a própria versão apresentada poderá não corresponder ao quadro psicológico vivo.

Os bens do casal que tinham sido retirados da casa — jóias valiosas e diversos artigos —, foram também recuperados pela Polícia Judiciária, na zona de Mira.

Oliveira de Azeméis

Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional visita concelho

A secretária de Estado do Desenvolvimento Regional (SEDR), Maria José Constanção, desloca-se no próximo dia 27 a Oliveira de Azeméis, onde irá visitar a algumas obras em curso naquele concelho.

A visita, marcada para as 15 horas, efectuar-se-á à via do Nordeste, IC2 (com paragem no Pinheiro da Bemposta), Zona Industrial de Loureiro, e a diversos equipamentos situados no centro urbano do município oliveirense.

A chegada da secretária de Estado do Desenvolvimento Regional está marcada para as 9:30, no Gabinete de Apoio Técnico (GAT) de Entre Douro e Vouga, onde terá lugar uma sessão de trabalho.

Bombeiros e Autarquias em jornada de cooperação

A cooperação entre as Associações de Bombeiros e as Câmaras Municipais foi o tema principal da jornada levada a cabo pela Associação Humanitária dos Bombeiros de Fajões. Presente na jornada, Augusto Pais, presidente da Direcção dos Bombeiros de Fajões, referiu-se à importância da cooperação entre os bombeiros e as autarquias, considerando que terão de ser os municípios «os grandes parceiros» das associações de bombeiros.

O governador civil de Aveiro, Antero Gaspar começou por salientar a importância das questões relacionadas com a segurança e protecção de pessoas e bens, numa sociedade que se revela «cada vez de maior risco», acrescentando, ainda, que «esta função da protecção civil deve ser encarada como uma tarefa e responsabilidade de todos».

Enquadrando a implementação do sistema de protecção das comunidades locais no âmbito das competências e atribuições das autarquias, Antero Gaspar não deixou de afirmar a necessidade de se estabelecer «um verdadeiro princípio da subsidiariedade no vasto edifício da protecção civil que deve estar preparado de forma a que os agentes e instâncias mais próximas dos problemas, possam assegurar os primeiros passos de resposta».

Com isto, os bombeiros voluntários surgem como uma mais-valia, cuja acção deve ser incentivada. «Os municípios não deixarão de considerar prioritário todo o apoio e investimento possíveis nesta área, condição para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das populações», afirmou o governador civil.



Culture and Entertainment

(August, 20 to 25)

20 — Painting exhibit by Rosa de Jesus, in the Gallery Municipal de Aveiro.

21 — II Tournament of Beach Football during all day in Meia Laranja's beach (Barra — Ílhavo).

— Andes Traditional Music, at 10 p.m., near the Salão Cultural da Gafanha da Encarnação.

— Nossa Senhora da Paz festival, Quintos do Norte (Murtoza). It includes regatta of Moliceiros.

22 — II Tournament of Beach Football during all day in Meia Laranja's beach (Barra — Ílhavo).

— Last day to visit the drawing exhibit, by Manuel Matos Barbosa, in the Casa-Museu Regional de Oliveira de Azeméis.

— Performance by the bands "Os Putos do Flamengo" and "Com Sabor Latino", at 4 p.m., in Jardim Oudino (Barra — Ílhavo).

— Feira das Velharias (Antiques Fair), in Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

— Music show with the artists Can-Can, Romana, Tertúlia Bairradina, at 10 p.m., in Oliveira do Bairro.

— Last day to visit the Expoanimalia, in Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

23 — Feira dos Cestos, in Troviscal (Oliveira de Azeméis).

24 — Hungary Popular Music Show, in Oliveira de Azeméis.

— Beginning of the Semana Cultural e Recreativa da Banda Nova de Fermentelos. Performance by the group "Sombremos", Metáls Groups, Fados de Coimbra and Orquestra Juvenil Banda Nova, in the band's café esplanade (Fermentelos).

25 — Music Performance by the students of Escolas das Bandas de Música, in Oliveira de Azeméis.

— Fados de Coimbra, at 9:45 p.m., in The Parque de Termas da Curia.



LIVRARIA - PAPELARIA
ACADEMICA

— Livros Escolares e Revistas
— Impressão e Material de Escritório
— Artigos de Papelaria — Letrinhas — Fotocópias
— Agente Oficial do TITUBOLDA e IOTD
— Valores Sociais

Agora com
nova gerência
Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 034 424069
3810 AVEIRO

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Estarreja Cinco mil contos para novo centro de saúde de Salreu

A ministra da saúde, Maria de Belém, desloca-se no próximo dia 31 ao concelho de Estarreja, com o objetivo de assinar o contrato-programa para a construção da extensão de saúde de Salreu.

A extensão, que irá servir uma população de 6 mil utentes, está orçada em 33 mil contos, sendo 80% comparticipado pelo Ministério da Saúde.

A construção do centro de saúde teve já uma verba "simbólica" incluída no Plano de Investimento e de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) do ano passado, mas apesar disso a obra não avançou. Para este ano, o PIDDAC inclui, novamente, uma verba de 5 mil contos para o início dos trabalhos.

Com a assinatura da comparticipação financeira do Ministério da Saúde para a construção da unidade de Salreu, a autarquia espera que sejam criadas as condições para, a curto prazo, avançar com as infra-estruturas de Pardilhó, a instalar numa casa existente na Quinta do Resende.

Maria de Belém visitará ainda, os municípios de Arouca e de Santa Maria da Feira.

Em Arouca, a ministra inaugurará o centro de saúde local e assinará o protocolo de colaboração entre a Administração Regional de Saúde do Centro e a Santa Casa da Misericórdia do município. Santa Maria da Feira será o outro lugar a visitar pela ministra, onde está prevista a inauguração oficial do Hospital São Sebastião.

Oliveira do Bairro PJ detém presumível assassino de mulher

Um homem de 50 anos foi detido pela Polícia Judiciária sob a acusação de autoria do homicídio de uma mulher, sua parente, ocorrido no início deste mês, na zona de Oliveira do Bairro.

O falecimento da vítima, com 40 anos, ocorreu na noite do dia 2 para 3, aparentava ser um caso de morte natural, mas as investigações realizadas pela Inspeção da PJ de Aveiro chegaram a outra conclusão.

Em comunicado, aquela polícia de investigação criminal refere que se tratou de um caso de óbito causado por acção violenta (traumatismo craniano).

Dos elementos recolhidos chegou à identificação e detenção de um seralheiro, com 50 anos, aparente parente da vítima, que terá perpetrado esse crime com a coronha de um revólver, num ambiente de frequentes desavenças e maus tratos.

O presumível autor do crime, já detido, vai ser apresentado em tribunal, para interrogatório judicial, revela o boletim informativo distribuído esta manhã pela PJ.

Cine-Clube de Avanca produz primeira longa metragem de animação do país

"João Mata Sete" é o título da longa metragem de animação, a primeira do país, que o Cine-Clube de Avanca vai produzir nos próximos 3 anos.

O projecto conta com o apoio do programa comunitário "Media II", e segundo António Costa Valente, presidente do Cine-Clube, a longa metragem «vai ser o grande projecto do clube nos próximos anos.»

A realização do filme foi submetida à candidatura do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia (ICAM), estando prevista a celebração de contratos de produção em Espanha e no Benelux. A produção de "João Mata Sete", que envolverá uma centena de pessoas, implicará, no entender de Costa Valente, a reestruturação dos espaços e dos equipamentos disponíveis. O filme, com duração de 70 minutos, implicará custos entre os 220 e os 240 mil contos. A produção será repartida entre Portugal e o estrangeiro.

De acordo com o dirigente do Cine-Clube, em Portugal «será feita a preparação, animação e a composição da longa metragem» enquanto que no Benelux, «será feita a mistura final do som e a passagem a filmes».

Neste momento, o Cine-Clube tem em produção 3 filmes de animação com o apoio do ICAM. Um dos filmes - "Histórias Desencantadas", de Vitor Lopes - ficará pronto até final deste ano, enquanto os outros dois - "Dá-me luz", de Sérgio Nogueira, e "Zé e o Pinguim", de Francisco Lança - estarão concluídos para o próximo ano.

Em Outubro vai ser iniciada a produção de uma outra curta metragem de ficção intitulada "O Beijo", de Pedro Baptista que, na edição do Festival de Avanca'98, ganhou uma menção honrosa no concurso de argumentos de curta metragem. O filme será apoiado pelo ICAM.

Anualmente o Cine-Clube de Avanca produz um filme de ficção, actividade onde se insere o novo trabalho de Pedro Baptista.

Novas instalações

O espaço ocupado actualmente pelo Cine-Clube de Avanca é pequeno para o desenvolvimento das suas actividades,

Ovar

poelo que se torna necessário concluir o novo edifício-sede. A direcção do Cine-Clube aguarda a resposta ao pedido de apoio feito à Direcção Geral do Ordenamento do Território para a finalização das obras.

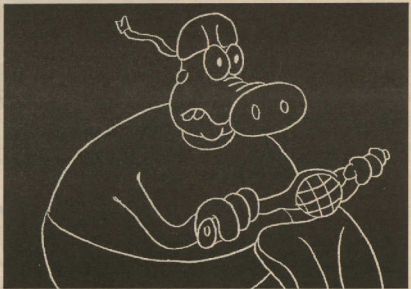
A nova sede ocupará um edifício de 4 pisos, incluindo uma sala de cinema (estúdio), espaço para exposições e áreas ligadas à formação e à produção; uma mediadora ligada ao Museu Técnico de Cinema, estrutura apresentada, recentemente, aquando da realização do "Avanca'99" através de uma exposição de fotografia de Mariana

Macedo, retratando pessoas de Avanca e algumas das peças do futuro Museu.

A pensar já na edição do festival "Avanca 2000", Costa Valente deslocou-se esta semana a Bruxelas (Bélgica), onde manteve contactos com Marion Hansell, realizadora belga que ganhou este ano o Prémio do Festival dos Filmes do Mundo de Montreal (Canadá).

Marion Hansell é a autora do filme "Dust", com Jane Birkin, um dos mais importantes filmes da cinematografia belga. A realizadora irá orientar um workshop sobre cinema e literatura no "Avanca 2000".

Cinema português premiado na Áustria



O filme de animação "A Noite Cheirava Mal", de Paulo d'Alva, ganhou o Grande Prémio e o primeiro prémio Ouro, do Festival de Cinema "10 International Junevale Klagenfurt".

Produzido pelo Cine-Clube de Avanca, o filme, o primeiro do realizador, abonda de forma criativa e brutal a violência da televisão onde o protagonista é um serial killer. Realizada durante o verão do ano passado, esta curta-metragem foi já exibida em vários festivais internacionais, tendo sido recentemente comprada pela estação estatal da Áustria SBS-TV.

Com honras de abertura em extra-competição no Avanca'99 - Encontros Internacionais, Televisão, Vídeo e Multimédia, "A Noite Cheirava Mal" foi já galardoado com vários prémios em festivais portugueses.

Paulo d'Alva iniciou a sua actividade no Cine-Clube de Avanca, que está a produzir um novo conjunto de curtas-metragens e teve recentemente apoio do programa comunitário MEDIA II, para produzir uma longa-metragem de animação.

Para além de Paulo d'Alva, foram premiados realizadores vindos da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Alemanha, Áustria, Eslovénia, República Checa e Itália.

Vida cultural no Museu de Ovar

A "exposição de azulejos do artista Rui Lebre" encontra-se patente ao público até ao dia 30 de Setembro, no museu de Ovar.

Rui Paulo Resinheiro Lebre nasceu em Luanda em 1979 e quando veio para Portugal ficou fascinado com as formas de que se revestem inúmeros edifícios da cidade onde vive actualmente (Ovar).

Tentou seguir a via erudita ingressando no curso de artes que abandonou devido ao excesso de convênções, dimensões e hipó-

teses de análise.

Com a crescente necessidade de aperfeiçoamento, inscreveu-se no Centro de Formação Profissional do Artesanato (CEARTE).

Participou nos primeiros jogos florais da Câmara Municipal da Murtoza, na categoria de pintura, tendo ganho o primeiro prémio do concurso.

Actualmente, Rui Lebre trabalha no atelier do pintor J. Pomal onde aumenta e valoriza os conhecimentos, objetivos de sistematização e satisfação estética.



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. n.º 228 1.ª Série 90/10/02

10 Anos de ensino superior

LICENCIATURAS EM COMÉRCIO INTERNACIONAL COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO

– 12.º Ano

– Uma prova de ingresso

EM NOVAS INSTALAÇÕES
A PARTIR
DESTE ANO LECTIVO



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel +(351)(34) 423045 - Fax +(351)(34) 381406

WRL: <http://www.fedrave.pt/iscia>

e-mail: iscia@mail.telepac.pt

Mestre Rito com

«Muito pano, alguma coragem e fúria de vencer» é a receita de José Rito, murtoseiro de genua, mestre do "José António". Lançado à água há um ano, este moliceiro ganhou a regata deste ano, com um avanço substancial em relação aos adversários. Na sua prova, a inscrição "fúria de vencer" foi quase premonitória. A noruada rija que se fez sentir e o céu limpo, proporcionaram, para além de emoções fortes, um espectáculo único para quem se aventurou nas turbulentas águas da ria para assistir à regata. De terra, inúmeros eram os que assistiram à passagem dos barcos, principalmente nas partes mais delicadas e problemáticas da percurso: viragem em S, latinas para o canal, Calé de Aveiro e, finalmente, Lata, onde acabava o percurso com cerca de nove milhas marítimas (cerca de 16 quilómetros).

Inscrita nas Festas da Ria, a Regata de Moliceiros organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro, Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro (AARBM) e Região de Turismo da Rota da Luz, realizou-se, finalmente, no passado sábado, depois de ter sido adiada no fim-de-semana anterior.

Largaram do cais de abrigo da Torreira, às 14:50, cerca de 25 embarcações. À voz de "Partida", três ou quatro minutos para atracar e fazer-se ao largo. A maré quase a meio, a noruada forte e certa e o céu limpo prometiam desluzes.

Era um espectáculo digno de se ver, os moliceiros. Mais apertada que a apertada de molice é uma actividade quase exclusiva de marinha esta regata. É nos três longos tradicionais, para vermos e apreciarmos estes belos barcos, de proa esgata, seduz, majestosamente, as Águas da Ria.

Vieram de Ovar, Murtosa e Estarreja, nos seus barcos de proa decoradas a preto. De comum, um enorme anaco à ré e nos seus barcos e o respeito pelas tradições desta bela laguna, que, infelizmente, se viu deteriorando. Vieram molir focas e perlicta, aspirar rivalidades sempre numa regata em que, afinal, só mais importante participou do que ganhar como refém, a propósito, Eliú Gomes, vice-presidente da AARBM.

Passado quase duas horas de vida

com o vento e a marola grossa que se fazia sentir, chegou o primeiro dos moliceiros, "José António" do mestre murtoseiro José Rito, segundo no ano passado e concorrente assíduo. Na sua creche e a grande distância, classificaram-se o "Lameirense" e o "António Garcia", respectivamente, segundo e terceiro classificados.

O vencedor recebeu um prémio pecuniário de 25.000\$000, o segundo um prémio de 15.000\$000 e o terceiro um prémio de 10.000\$000. Para os participantes receberam um prémio de cruzar a maré entre a quarta e a sétima posições, houve prémios de 4.500\$000. Todos os participantes inscritos receberam um prémio de participação no valor de 50.000\$000 que funciona como incentivo para pilotar os barcos para a corda e para o concurso de proas.

Arriadas as velas e o mastro, seguiram pelo Canal Central para o Rosão, onde "aposantaram" das fadigas, operando pelo dia seguinte, domingo, em que terá lugar o Concurso de Pintada.

No local de chegada esteve, também, presente ao público, uma exposição de painéis de barcos moliceiros, com uma secção de pintura ao vivo, realizada por alunos da Escola Ofensiva da Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro.

No domingo, teve lugar o 1.º Jânio Concurso de Pintada. O júri, constituído por Amal Jorge, em representação

"Fúria de vencer"



"José António", o moliceiro vencedor, perto de cruzar a linha de chegada

da Rota da Luz, Ana Maria Lopes, em representação da Marea Marítima de Ilhavo e o mestre José Santos, em representação da AARBM, avaliou os trabalhos apresentados a concurso, desde à coza empoguetos aos motores escolhidos e diâmetros dos painéis.

No final, as escolhas do júri recaíram sobre os seguintes participantes: em primeiro lugar, Retalado Belo - inscrição no painel da proa "Amis se ganhava a vida", em segundo, Lameirense - inscrição no painel da proa "Respeitar a tradição", em terci-

ro lugar, Amigos da Ria - inscrição no painel da proa "Maree Raimundo a sabedoria de graça".

O primeiro classificado recebeu um prémio de 35.000\$000, o segundo, 32.500\$000 e o terceiro, 30.000\$000. Foram ainda atribuídos prémios do quarto ao sétimo classificados, cujos valores variavam entre 27.500\$000 e 20.000\$000. De adiantar que, ainda no âmbito deste concurso, os moliceiros participantes desta regata que apresentaram uma pintura nova receberam um prémio de 70.000\$000.



SOLILAR - IMOBILIÁRIA
LIC. AMI 3319

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
SIMPATIA
HONESTIDADE

VENDEM-SE

- APARTAMENTOS
- MORADIAS
- TERRENOS
- LOJAS
- TRESPASSES

GAFANHA DA NAZARÉ - ILHAVO - GAFANHA DA ENCARNAÇÃO - GAFANHA D'AQUÉM - PRAIA DA BARRA

Rua D. Manuel Trindade Salgueiro,30 - Lj. C - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ
Telef. Fax: 034 363690



Mestre Rito com

«Muito pano, alguma coragem e fúria de vencer» é a receita de José Rito, marteiro de gema, mestre do "José António". Lançado à água há um ano, este moliceiro ganhou a regata deste ano, com um avanço substancial em relação aos adversários. Na sua proa, a inscrição "fúria de vencer" foi quase premonitória. A norada rija que se fez sentir e o céu limpo, proporcionaram, para além de emoções fortes, um espectáculo único para quem se aventurou nas turbulentas águas da ria para assistir à regata. De terra, videntes eram os que assistiam à navegação dos barcos, principalmente nas partes mais delicadas e problemáticas do percurso: viragem em S, lacinho para o canal, Cale de Aveiro e, finalmente, Leta. Onde acabava o percurso com cerca de nove milhas marítimas (cerca de 16 quilómetros).

Localizada nas Fozes da Ria, a Regata de Moliceiros, organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro, Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro (AARB), e Região de Turismo da Rota da Luz, realizou-se, finalmente, no passado sábado, depois de ter sido adiada no fim de semana anterior.

Largaram do cais de abrigo da Torreira, às 14:50, cerca de 25 embarcações. À voz de "Parada", três ou quatro viradas para starboard e face-se ao largo. A maré quase a meio, a norada fene e certa e o céu limpo prometiam diasque.

Éa um espectáculo digno de se ver, os moliceiros. Mas agora que a apunha de molço é uma actividade quase extinta, só nos resta regata. É com tão poucas tradições, para vermos e apreciarmos estes belos barcos, de proa esguia, sulca, majestosamente, as águas da ria.

Vieram de Ovar, Matosos e Estarreja, nos seus bacos de proa decoradas a preto. De comum, um enorme amor à ria e aos seus barcos e o respeito pelas tradições desta bela lagoa, que, infelizmente, se vai deteriorando. Vieram molir focas e perlicia, seguir as rivalidades antigas numa regata em que, afinal, só mais importante participou do que ganhar como refúgio, a propósito, Edú Gomes, vice-presidente da AARB.

Passado quase duas horas de vida

com o vento e a marola grossa que se fazia sentir, chegou o primeiro dos moliceiros, "José António", do mestre marteiro José Rito, segundo no ano passado e concorrente anónimo. Na sua proa e a grande distinta, classificaram-se o "Lameirense" e o "António Garrett", respectivamente, segundo e terceiro classificados.

O vencedor recebeu um prémio pecuniário de 25.000\$500, o segundo um prémio de 15.000\$500 e o terceiro um prémio de 10.000\$500. Para os participantes inscritos receberam um prémio de participação no valor de 50.000\$500 que funciona como incentivo para pintar os bacos para a corrida e para o consumo de provas.

Arriadas às velas e o marteiro, seguiram pelo Canal Central para o Rosão, onde "repararam" as baldras, operando pelo dia seguinte, domingo, em que terá lugar o Concurso de Pátria.

No local de chegada esteve, também, presente ao público, uma exposição de painéis de barcos moliceiros, com uma secção de pintura ao vivo, realizada por alunos da Escola Oficial da Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro.

No domingo, teve lugar o II Jânio Concurso de Pátria. O jânio, controlado por Amur Jorge, em representação

"Fúria de vencer"



"José António", o moliceiro vencedor, perto de cruzar o linha de chegada

da Rota da Luz, Ana Maria Lopes, em representação do Museu Marítimo de Ilhavo e o mestre José Santos, em representação da AARB. Avaliou os trabalhos apresentados a concurso, desde à costa empolgou aos muitos esboçados e ditos dos painéis.

No final, as escolhas do júri recaíram sobre os seguintes participantes: em primeiro lugar, Retalado Belo - inscrição no painel da proa "Amim se ganhava a vida"; em segundo, Lameirense - inscrição no painel da proa "Respeitar a tradição"; em terci-

ro lugar, Amigos da Ria - inscrição no painel da proa "Mare Raimundo de Ilhavo e o mestre José Santos, em representação da AARB. Avaliou os trabalhos apresentados a concurso, desde à costa empolgou aos muitos esboçados e ditos dos painéis.

O primeiro classificado recebeu um prémio de 35.000\$500, o segundo, 32.500\$500 e o terceiro, 30.000\$500. Foram ainda atribuídas prémios do quarto ao sétimo classificados, cujos valores variavam entre 27.500\$500 e 20.000\$500. De salientar que, ainda no âmbito deste concurso, os moliceiros participantes desta regata que apresentaram uma pintura nova receberam um prémio de 70.000\$500.



SOLILAR - IMOBILIÁRIA
LIC. AMI 3319

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
SIMPATIA
HONESTIDADE

VENDEM-SE

APARTAMENTOS
MORADIAS
TERRENOS
LOJAS
TRESPASSAS

GAFANHA DA NAZARÉ - ILHAVO - GAFANHA DA ENCARNÇÃO - GAFANHA D'AQUÉM - PRAIA DA BARRA

Rua D. Manuel Trindade Selgueiro,30 - Lj. C - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ
Telef. Fax: 034 363893

Viagens... algumas na nossa terra

Capítulo VII

Émédá

Desde a amurada do ferry "Cidade de Málaga", malgrado a excessiva ocupação desse espaço pelos passageiros desejosos de ver, e em muitos casos rever aquela paisagem verdadeiramente bela, podia apreciar-se toda a envolveria paisagística da cidade de Palma de Maiorca.

O Azedas ficou surpreendentemente muito e quedo, com os olhos fitos no iate do comandante Toni e os cotovelos bem firmes na amurada. E foi, igualmente, com o cotovelo que o Oliveira o chamou à realidade, com o aviso:

- «Vamos desembarcar dentro de momentos! É necessário recolher a bagagem no camarote e descer ao porão.»

O Matas foi directo e aguardou junto da viatura a chegada dos amigos, que não tardaram a aparecer. A meia luz daquele sector do barco, qual palco cénico, começou a iluminar-se com a abertura hidráulica das portas situadas à popa da embarcação. O velho Mercedes respondeu de imediato à chamada, dando a conhecer que a ar marítimo e, sobretudo, a noite de descanso lhe foram benéficas.

Em poucos minutos alcançaram a calçada de Palma, e tomaram a direcção do lado. Ali ao lado, situava-se o acesso à marina. Foi agradável a sensação de sentir que tudo estava a correr bem. Não fora a desilusão de não terem encontrado o comandante a esperá-los no cais, como tinham imaginado, e tudo seria perfeito.

O porteiro da marina ao ouvir o nome do comandante português, logo lhes deu passagem franca. Portões bem oleados, certamente...

E a autocaravana avançou, de velas enfiadas entre todos aqueles belos barquinhas, até estacionar bem junto da esquadra de portão do iate.

Lá no alto, olhando os curules, um tripulante, a quem perguntaram em inglês, pelo comandante Toni. E a resposta não tardou, mas em italiano.

- «Buon giorno signore!
Sono li amici de comandante
Toni. Avanti, avanti! Il coman-
dante vi aspetta!»

Era, vieram a sabê-la mais tarde, o Pasquale, o único italiano a bordo, uma espécie de "faz tudo" que viria, mais tarde, a adaptar os portugueses.

Foram levados pelo Pasquale à messe de oficiais, onde o Toni e o chefe de máquinas tomavam o pequeno-almoço. Cumprimentos e abraços efusivos, e logo o pronto pedido de desculpas, por não ter estado presente ao desembarque, mas na realidade julgou que o horário de chegada seria por volta do meio-dia. Feitos os apresentações ao chefe, saem de imediato três pequenos-almoços para os nossos viajantes.

Foi de grande amizade e esuzante alegria o reencontro dos quatro amigos. A descrição dos acidentes de perseguição era de imediato traduzida para inglês, dado que o chefe de máquinas, de nacionalidade alemã, só entendia, e mal, a língua da velha Albion.

Mas o que ele não entendia mesmo, era a facilidade de improvisar dos portugueses.

Logo ali ficou garantido que o chefe de máquinas iria reparar, em definitivo, a avaria com uma desmontagem e posterior lavagem do tanque de combustível "sábado". Ele, entretanto, finalmente, uma forma de malar os, certamente, enormes tempos livres que dispunha...

Também o Pasquale descobriu uma necessidade premente. Ao retirar os bagagens da autocaravana, verificou que aquela linha grande necessidade de assistência dos serviços de higiene e limpeza. Restos de bolachas pelo chão, café vertido sobre a mesa de refeições, o frigorífico desligado havia já longas horas, passara a ser um simples armá-



Pequeno porto pesqueiro da ilha de Maiorca

ria húmida, que há muito iniciara o seu período de descongelação. Enfim, trabalha para umas horas largas...

Foi estabelecida a ligação de corrente de 220 volts, puxada do iate, e logo se começou a ouvir o ruído de um aspirador manobrado com pericia pelo Pasquale, que estava encantado com esta nova missão.

Antes do meio-dia, verificaram que o chefe de máquinas rondava a sua viatura, avaliando, talvez, a forma de fazer render o tempo, para que a reparação durasse pelo menos dois ou três dias...

Todos com uma disposição à prova de qualquer surpresa, tomaram assento numa viatura de serviço de bordo, para iniciarem um itinerário de visitas preparado pelo anfitrião.

- «Hoje vamos almoçar a um pequeno porto pesqueiro e como está um dia excelente, teremos oportunidade de comer um prato típico na esplanada do

restaurante.» - Foi prevenindo o comandante.

O itinerário era perfeito. Palma Nova, Ilhados, Pala, Andrex e outros, até chegar a hora de almoço. O Toni, senhor de um apurado sentido de hospitalidade, viria a dar-lhes a conhecer uma autêntica iguaria. Dourado ao sal. Belíssimo peixe, detestado sobre espesso colchão de sal grosso, logo coberto por não menos espesso lençol do mesmo produto natural, e deixado em forno de lenha durante algum tempo, onde de longe a longe era lançado um pequeno jacto de água que criava um ambiente de vapor, por certo fundamental ao desempenho final do prato.

O entusiasmo do Azedas, que já imaginava em casa a preparar este prato para a sua cara metade, foi de imediato travado pelos amigos, quando se aperceberam que a fogueira dele era... eléctrica...

Antiqualha d'Aveiro

Antiguidades
Restauros especializados
Cópia de móveis antigos
Alfarrabista

Av. Santa Joana, 83
Tcl./Fax 423762 3810-329 AVEIRO

AVELAB JOÃO DE AVEIRO

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA E ANÁLISES CLÍNICAS
Médicos Especialistas:
Alberto Faria Neves - José Melo Duarte, António de Freitas, António Rodrigues
António Faria Neves - Especialista em Análises Químico-Biológicas
ANÁLISES CLÍNICAS - ANÁLISES DE ÁGUA - DOMÍCIOS
ASSISTÊNCIA PERMANENTE POR MÉDICOS ESPECIALISTAS
ACORDOS E CONVENÇÕES COM TODOS OS SISTEMAS DE SAUDE
Laboratórios
Rua Corôlica Vouga, 13 - Fozca - tel.: 034 390400422706 - 3800 AVEIRO

Vivá Moda

Abre a sua loja na
Cave (loja 3) com a nova
coleção Outono / Inverno

C. Comercial Avenida
Loja 3 - Cave - 3800 Aveiro
Telefone: 034 - 384711



RESTAURANTE Abílio Marques

(Abílio dos Frangos)

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
FESTAS
E.T.C.
Frango de Churrasco
Leitão à Bairrada
Arroz malandro

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 423457 - FAX 381412

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Suceana, 120 - 3º AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3º, sala B

Tostão a tostão

Do Alto do Carmo

O papel da tecnologia na alteração da eficiência da produção

Américo Grego

É visível o papel da tecnologia e pode ponderar-se sobre as influências que origina a sua introdução no processo industrial.

Grosso modo, a evolução tecnológica provocará as das seguintes reacções, quanto adoptada no processo:

1. Uma nova tecnologia de produção permitirá, através de menores quantidades, de um ou de vários inputs, a obtenção de maiores outputs;

2. Uma nova tecnologia de produção permitirá, através da combinação diferente dos mesmos recursos nos inputs, maior quantidade de outputs que anteriormente;

3. Uma nova tecnologia permitirá, mantendo-se os recursos consumidos, obter os mesmos outputs num ciclo de produção mais curto;

4. Uma nova tecnologia permitirá a redução dos inputs de determinado tipo, podendo ou não, serem introduzidos outros inputs ou executados outras operações que melhorem o processo.

Não é, no entanto, uniforme, o impacto das alterações tecnológicas em empresas que produzem o mesmo tipo de produção. Por exemplo, duas cerâmicas que adoptam a mesma tecnologia não obtêm exactamente o mesmo efeito produtivo.

Como evolui a tecnologia

O avanço tecnológico e a inovação têm a sua origem na investigação interna das unidades económicas, nos esforços que cada empresário faz no seu negócio, no sentido de o rentabilizar, na transferência que se opera entre operadores do mercado, governo e instituições de ensino.

Alguma evolução advém como resultado de utilizações ou de investigação, cujo objectivo não era destinado especificamente para essa descoberta. Mas muitos dos avanços tecnológicos emergem de acções de investigação onde existe a intenção e o objectivo definidos da obtenção de resultados num uso específico.

Impulsão ao esforço interno de investigação e de pesquisa, por parte de qualquer empresa, de novas formas ou processos, está a esperança que esses esforços sejam sucedidos e o desejo da melhoria da performance da empresa, isto é, que a eficiência operacional seja melhorada e, em contrapartida, haja redução dos custos ou uma vantagem competitiva que contribua para o aumento dos proveitos.

Um balanço de férias

Vitor Sequeira



Na passada semana, um pouco de propósito e outra tanto por coincidência várias, estive praticamente incontactável com o mundo.

No norte do país onde estive não vi um segundo de televisão, as emissoras portuguesas de rádio de dimensão nacional são positivamente sufocadas pelas poderosas estações espanholas e quanto a jornais, também preguiçei um pouco.

E é esta sublime ignorância do que factualmente se passou em todo mundo, à excepção do eclipse, que inspirou este crónico.

Tive o noção nesse período, em que fundamentalmente consegui libertar-me da ditadura dos telemóveis, que o mundo sem televisão é, seria, uma coisa totalmente diferente, para o bem e para o mal.

De um lado lemb-se a noção, que a própria liberdade de férias inspira, que tudo rala calma.

Vê-se abundância, felicidade, serenidade nos pessoas.

Há uma disponibilidade permanente para tudo, até para facilitar a vida das peões nas passeadeiras... o que para alguns é obra.

Tem-se a noção da tempo e da vida. Como as coisas que não se vêem, não se sentem, a vida é bela.

Estamos longe da realidade.

Instalo-se um "black-out" total, que, a todo o custo, desejamos que permaneça pelo menos enquanto durar o período de férias.

E como este desejo é comum, todos esperam que ninguém os incomode com as coisas que aconteceram ou deixaram de acontecer, estabelecendo-se assim um pacto ocioso de não agres-

são dos bons momentos de ignorância.

No entanto, não deixaram de acontecer, por esse mundo fora, os pequenos e os grandes dramas da sociedade e do mundo.

E a abundância contrapõe-se a fome. A felicidade de muitas coexistem com a tristeza de outras tantas. A seriedade dá lugar à guerra.

Nesta dicotomia, entre o que os nossos olhos têm ao seu alcance no pequeno mundo de cada um e o qual que desaba sobre nós todos, através das televisões de todo o mundo, reside, muitas vezes, a nossa felicidade, até porque, quanto a estas últimas, somos quase sempre actores passivos, sem capacidade de influenciar os acontecimentos.

A abundância, a serenidade e a felicidade, são por isso muito frágeis. Tão frágeis que qualquer televisão as pode destruir num simples momento.

Refiro-me à televisão, não por qualquer posição de princípio contra ela. Apenas porque aquela poderosa caixa, em relação à qual também somos, muitas vezes, meros actores passivos, exerce uma influência determinante na nossa sociedade.

Por mim, quando tinha decidido que, daqui para a frente, passaria a ser um espectador menos atento às televisões.

Depois de reflectir, cheguei à conclusão de que não valia a pena. E, a mesma informação que eu evitei, a chegar-me no dia a dia, pela voz de outros que não fizeram o mesmo propósito.

Se eu não conhecesse a informação, passaria a fazer um papel de ignorante, sujeito a ser ludibriado a todo o instante.

E assim, rapidamente, passou-me esta febre anti-televisão.

Na próxima semana, lá estarei sôfrego, a trocar a minha felicidade, pelas notícias da TV.

Talvez passe a ser um ignorante diferente, sem deixar de o ser.

Mas a vida é assim. O novo é grande e não podemos fugir dele. Haja saúde e coza o forno. O resto se verá.

CAMPEÃO das províncias

ASSINATURA

Form for name, address, locality, postal code, telephone, and subscription type (6 months or 1 year).

Designar assinante do "Campeão das Províncias", pelo que envio este cupão e cheque devidamente preenchidos.

O Assinante

Ficha técnica

CAMPEÃO das províncias

Propriedade

FEDRAE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Apurado 292 - 3811-901 Aveiro

Tel. 034 422045 - Fax 034 381406

Conselho de Administração

Presidente João Pedro Simões Dias. Administrador Américo Ferreira Neves, Armando Teixeira Carneiro, Administrador não-executivo Fernando Gonçalves Ramos.

URL: http://www.fedrae.pt/ficla E-mail: icla@vniw.elpop.pt

Director

Leão Vialho

Conselhor Editorial

Costa Carvalho

Direcção Artística

Telhuys: Jorge Vieira Vaz, Francisco Cardoso Lima

Impressão e Maquetagem

Hélder Moreira, Susana Marques

Redacção

Daniela Sousa Pires, Marta Reis, Salomé Silva

Teléfono 034 383787 / Fax 034 386106

Rua João Mendança, 17-2º - 3800-200 Aveiro. E-mail: cpvniw@vniw.com

Departamento Comercial e Administrativo

Ana Maria Fonseca, Cláudia Guimarães, Paula Rodrigues, Sílvia Lenhos.

Teléfono/Fax 034 386480

Apurado 292 - 3811-901 Aveiro

Colaboração

Amaro Neves, Américo Grego, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeia, Eduardo Maia, Enalla Serra, Fátima Ferreira, Gaspar Alberto, João Duarte Rebelo, João Pedro Dias, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gamelas, Manuel Paula Dias, Maria Casilda Marado, Maria Emília Carvalho, Paulo Ramos, Paulo Rizzo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequeira.

Impressão: Centro de Imprensa Coraz. Distribuição Vap. Tiragem: 8.000 exemplares. Registo: SRP nº 4/97/222567 ISSN: 0874 - 3622 Depósito Legal nº 127443/98

Preço de cada número: 100\$00 / 0,50€ Anúncios semestrais: 2.500\$000 / 12,50€ Anúncios anuais: 5.000\$00 / 25,00€



Futebol Setúbal/Guimarães abrem I Divisão

O encontro Setúbal/Guimarães vai dar o "pontapé de saída" da temporada 1999/2000 da primeira liga em futebol, embaite agendado para amanhã, foi divulgado pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP). Na lista de alterações divulgada pela LPFP, mais dois encontros sofrem alterações de data, com o derby norte-lisitano Beavis-FC Porto a ser agendado para a noite de sábado e o jogo Santa Clara-Sporting para a tarde do mesmo dia. Outros três encontros sofreram alterações, mas apenas de horário, o Alverca-Braga, o Farense-União Leiria e o Rio Ave-Benfica.

FC Porto conquista 11ª Supertaça

Antes da partida se iniciar os penicampeões receberam a Taça referente ao campeonato da época passada. Noventa minutos depois, o FC Porto derrotou o Beira Mar na 2ª mão da Supertaça e conquistou o troféu pela 11ª vez. Jardel inaugurou o marcador logo aos 5 minutos, finalizando de cabeça num cruzamento da direita por parte de Alessandro. Perto dos 30 minutos, Isidoro Rodrigues assinalou uma grande penalidade a favor dos azeiteiros, que Oscar transformou com êxito, empantando a partida. Nos últimos 15 minutos da segunda parte, o FC Porto marcou por duas vezes. Primeiro por Jardel, assistido por Alessandro, e depois com um auto-golo de Lohão, na sequência de um cruzamento de Rubens Júnior.

Supercross Paulo Gonçalves e Joaquim Rodrigues vencedores

Paulo Gonçalves, na classe de 250cc, e Joaquim Rodrigues Jr., em 125cc, foram os grandes vencedores da quinta prova do Campeonato Nacional de Supercross, que decorreu no passado fim-de-semana, na Poutena. O piloto da Honda, e actual campeão nacional, consolidou a liderança da classificação, enquanto que o jovem Joaquim Rodrigues confirmou o bom momento de forma que atravessa, afirmando-se cada vez mais como um forte adversário à hegemonia de Paulo Gonçalves. Márcio Rocha, em Yamaha 250cc, classificou-se na terceira posição.

Basquetebol Clínic's em Aveiro com estrelas da NBA

Aveiro recebe nos próximos dias 23 e 26, o Tour 1999, da NBA. A iniciativa conta com a presença do jogador Donyell Marshall (Golden State Warriors), e dos treinadores Bub Hurley (Saint Anthony's High School - New Jersey) e Juan Cooper.

No dia, pelas 10 horas, tem lugar a recepção na Câmara Municipal de Aveiro, seguindo-se um passeio na Ria e jantar com treinadores convidados. Nos dias 25 e 26, entre as 10 e as 15 horas, decorrerão, respectivamente, um clinic para jovens jogadores, no Pavilhão do Galitos, e clinic's abertos no Forum Aveiro.

Futebol

Lidocaína foi a substância encontrada nas análises de Jorge Neves Médico assume responsabilidade e iliba jogador

O coordenador do Departamento Médico do Beira Mar, Paulo Maia, assume a responsabilidade no "caso" Jorge Neves. O jogador ariunego, cujas análises do controlo anti-doping, no final do jogo com o Moreirense, se revelaram positivas, «é única e exclusivamente uma vítima de uma situação que lhe é totalmente alheia», referiu Paulo Maia, acrescentando que o erro é da responsabilidade do clube que não apresentou a notificação da administração de lidocaína

no jogador, em consequência de uma pequena cirurgia a que foi sujeito.

A substância, cujo uso não é proibido mas está sujeito a restrições, serve, de acordo com o médico do Beira Mar, como anestésico e não produz qualquer efeito no rendimento desportivo do jogador. Paulo Maia referiu ainda que a lidocaína já é autorizada em termos internacionais sem necessidade de notificação, em aplicação local, o que demonstra que «o Comité Olímpico Internaci-

onal está mais avançado que os regulamentos nacionais.

Num comunicado extenso tornado público na passada segunda-feira, o Departamento Médico do clube refere que foi enviada uma prova vídeo à Federação Portuguesa de Futebol e que o médico de serviço ao controlo anti-doping «asseverou que teve conhecimento do ferimento bem como da sutura, podendo destes factos dar público testemunho se solicitado para o efeito».

BTT

Campeonato da Europa põe Porto de Mós a pedalar

A localidade de Alvados, no concelho de Porto de Mós acolhe desde ontem e até ao próximo domingo, o Campeonato da Europa de BTT, na vertente de Cross-Country.

Da extensa lista de participantes, num total de 396 entre masculinos e femininos, de salientar a presença de diversos atletas de renome internacional, como são os casos dos campeões olímpicos Bart Brentjens (Elite Masculina - Holanda) e Paola Pezzo (Elite Feminina - Itália), e dos actuais campeões do mundo de Elite, os franceses Christophe Dupony (masculinos) e Laurence Leboucher (femininos). Na mesma "batalla" está também Miguel Martínez (França), que sobe agora ao es-

cínio principal da modalidade depois de ser terpeido da classe Sub-23 com chave de ouro (campeão do mundo em 1998).

Nesta primeira realização em Portugal de uma prova de BTT de alta competição, destaque ainda para a presença, entre outros, dos atletas nacionais Ricardo Figueiredo e Jorge Henriques, duas referências da modalidade, respectivamente, primeiro e segundo classificados na Taça de Portugal 1999.

Paralelamente à prova, decorre um vasto programa de animação. Assim, o público poderá viver também momentos "radicais", testando as suas capacidades numa parede de escalada, experimentan-



do os "matraquilhos humanos", as súbdas de balão ou, simplesmente, assistindo às exposições de BMX e Trial Bike. Para além da vertente desportiva, de referir ainda a actuação, à noite, de diversas bandas de jazz.

Atletismo

24 portugueses no Mundial de Sevilha

A Federação Portuguesa de Atletismo anunciou já a lista final de seleccionados para os sétimos Campeonatos do Mundo de Pista, a disputar em Sevilha entre os próximos dias 21 e 29, elevando-se o total a 24 nomes.

Em dívida está apenas João Junqueira (Maratonista), que fez mínimos nos 3.000 metros obstáculos. O atleta está a participar nos Jogos Mundiais Militares, sendo a decisão final da sua convocação adiada até se conhecer o seu comportamento naquela prova.

Como se esperava, Paulo Guerra e Paulo Catarino, lesio-

dados, mas convocados numa pré-lista divulgada ainda em Julho, foram desconvoçados, pelo que Portugal deixa de ter equipa para a Taça do Mundo de Maratona, alinhando apenas com Luís Nowo e António Salvador.

Nuno Fernandes (FC Porto), o recordista português do salto com vara, em baixa de forma, pediu para não ser convocado, o que foi aceite. Marina Barros e Helena Sampaio (Pacateira), ainda não estavam na pré-convocatória, mas acabaram por ser ambas seleccionadas, a primeira para os 5.000 e a segunda para os 10.000 metros.

Fim-de-semana

Futebol
I Liga
1ª Jornada
Aveiro / Braga
(domingo, 19:00, em diferido, SIC)

E Amadora / Belenenses
Boavista / FC Porto
(sábado, 20:00, RTP1)
Gil Vicente / Campomaiense
Salgueiros / Marítimo
Farense / U. Leiria
V. Setúbal / Guimarães
(sexta, 21:00, SportTV)
Rio Ave / Benfica

(domingo, 20:30, SportTV)
Santa Clara / Sporting
(sábado, 17:00 locais, SportTV)

II Liga
1ª Jornada
Aves/Beira Mar
U. Leiria/Poços de Ferreira
Sp. Espinho/Moreirense

"Velhas Glórias" do Beira Mar

Luís Gamelas "O Cabeça de Guiga"

Guardanicho, Laracho, Caraxo, Pinguim, Rola, Ameixa, Pé de Chumbo, Manel Beíçolas, Petinga e Cabeça de Guiga, eram as alcunhas da equipa de futebol do Rossio. Luís António Vicente Ferreira Gamelas era conhecido por Cabeça de Guiga. Desportista de corpo e alma, Luís Gamelas praticou muitas modalidades e em todas alcançou bons resultados. Um curriculum onde constam o remo, o futebol, a natação, o basquete e, ainda, a que lhe suscita mais e melhores recordações: o andebol. Aos 61 anos, Luís Gamelas contou a história de um desportista que foi, também, pintor de automóveis.

Daniela Sousa Pinto

"Adorei jogar futebol, mas a verdade é que a modalidade de que mais gostei foi o andebol. Foi muito importante representar o clube avarinense. Mas muitas coisas esqueceram-se da importância que o andebol teve na cidade". Luís Gamelas começou a praticar futebol aos 16 anos. Os equipamentos eram pobres, os campos pelados, os ordenados não existiam, "mas nada disso era importante. Aquelas que se decidiram ao Beira Mar, como eu, fizeram-no por amor. Nunca quisemos nada em troca. O que nós queríamos era representar a cidade e o clube. E, isto, fazemos com grande dedicação".

O desporto é uma paixão. O Beira Mar, outra. «A minha equipa do coração, a única que defendo com unhas e dentes. Depois, simpatizo com o Sporting. Na minha casa adoramos o Beira Mar e a minha mulher, companheira em todos os sentidos, partilha comigo esta maneira de estar. Só com uma pequena diferença: simpatiza com o Benfica. Mas, atenção, é apenas uma simpatia, porque o nosso clube veste-se de amarelo e negro!»

«Não se pode dizer que a culpa foi da arbitragem»

Desportista de outras épocas reconhece muitas diferenças entre o futebol dos nossos dias e o futebol que jogou. «Da mesma forma que os outros modalidades já não se praticam da mesma maneira, o futebol presta, também, naturalmente diferente. Uma das coisas em que reparo, com algum desgosto é a arbitragem. Antigamente, poderia haver um outro favor, mas

Ora bolas!

Luís Gamelas conta:

"Aventava e nove por cento das avariências, desconhecem que o Beira Mar teve uma equipa campeã nacional de nadadores-salvadores!"

"Tínhamos uma equipa de futebol, a equipa do Rossio, em que nem hum era tratado pelo nome próprio. Todas tinham nomes de alcunhas: Guardanicho, Laracho, Caraxo, Pinguim, Rola, Ameixa, Pé de chumbo, Manuel Beíçolas, Petinga, e eu, o Cabeça de Guiga."

"Na minha época, o melhor jogador, como avançado, foi o Graças, como defesa, o Ramos."

não havia corrupção. A verdade é que não havia dinheiro para pagar aos jogadores, quanto mais para comprar a arbitragem! Mas, havia mais honradez."

Contudo, não acredita que a decisão do Beira Mar se justifique com erros de arbitragem. «Descemos. Ponto final. Não se pode dizer que a culpa foi da arbitragem».

Para quem nunca ganhou um tostão a jogar futebol ou andebol, poderia parecer estranho o valor dos ordenados. «Nunca me preocupei por não ganhar dinheiro no Beira Mar. Mas, actualmente, os ordenados dos jogadores de futebol são muito elevados. Basta fazer as contas e ver quanto é que ganha o Figo por minuto... Na minha opinião, esta realidade deveria ser resolvida e pensada pelo Governo».

«Fui guarda-redes por necessidade»

Luís Gamelas não esconde que o desporto que mais lhe encheu as medidas foi o andebol. «Pratiquei natação, remo, basquete, futebol e fui nadador-salvador, mas o andebol era a minha modalidade preferida. Tanto que só dei de jogar andebol aos 42 anos. De início eu era avançado. Entretanto, sempre que era preciso, jogava a guarda-redes. Foi, por isso, que o Beira Mar (futebol) me convidou para guarda-redes da equipa. Na altura, o Vinhas era o titular e eu era apenas o suplente. O Vinhas era um grande guarda-redes. Costumo dizer, e é verdade, que fui guarda-redes por necessidade. Não quis ingressar na carreira de futebolista - por isso, só joguei duas épocas -, porque embora tivesse alguma habilidade, do que eu gostava mesmo era

«Joguei com o Zé Lúmas, o Domingos Cerqueira, António Graça, João Lemos e Pompeu Figueiredo, entre outros.»
«Fui o único atleta do Beira Mar a receber a medalha de mérito desportivo.»

«Quando fui jogar futebol, logo no primeiro treino, o Anselmo Piza foi pedir aos meus colegas para rematarem devagar, para não me magoarem. Então, eu que estava habituado a apanhar com as bolas de andebol na cara, no cabeça, eu sei lá, ir-te medo de uma bola de futebol!»

«No andebol, quando vamos jogar fora davamos-nos 20S00, para comer uma sandes e beber um copo!»

«Num jogo de andebol em Espinho, na disputa de uma taça muito importante, que trouxemos para Aveiro, dois dos jo-



«Joguei duas épocas no Beira Mar»

de andebol. Por outro lado, eu só queria ser amador.

Apesar de ser um amante do desporto, nunca foi atleta que cometesse muita falhas. Nem no futebol nem no andebol. E ainda hoje defende as atitudes correctas e a boa educação.

«Não me enervo nada a ver futebol»

Não perde um jogo de futebol do Beira Mar. «A não ser que esteja totalmente impossibilitado. Eu tenho que ir aos jogos, para o Beira Mar jogar. Depois, a verdade é que eu tenho um grande amor ao clube. Não sou sócio, porque na festa de homenagem que o Beira Mar me ofereceu, deram-me um livre-trânsito. Mas a minha mulher é sócia». Para quem gosta tanto do clube, assistir aos jogos de futebol deveria ser motivo para alijões. Mas, não. «Eu sou muito calmo. Não me enervo nada a ver futebol. Gosto de acudir pelo meu clube, mas faço-o em qualquer situação. Não gosto nada de ver as pessoas aplaudir, quando estão a ganhar; e a tratar mal os jogadores, quando estão a perder. Isto é muito feio e é terrível para quem está dentro das quatro linhas! O apoio tem que ser dado em qualquer circunstância».

«Os treinadores de bancada têm que acabar»

Há síndades daquele tempo. Naturalmente que sim. Mas as boas recordações valem por tudo. «A minha maior conquista no desporto foram as amizades. Nós éramos muito unidos. Se se diz que as nossas equipas eram famílias, é verdade. Nós conhecíamos-nos desde garotos. E na equi-

pa que tínhamos, no Rossio, éramos todos conhecidos pelas alcunhas. Eu por Cabeça de Guiga. Depois, havia o Guardanicho, o Laraxo, o Caraxo, o Pinguim, o Ameixa, o Rola, o Pé de Chumbo, o Manuel Beíçolas e o Petinga. Em Aveiro, as alcunhas são uma tradição».

Pai de três filhos, só o mais novo praticou futebol. «Os mais velhos dedicaram-se ao andebol».

Este ano, «temos equipa para voltar a subir à primeira. Mas os treinadores de bancada têm que acabar. E quer o Beira Mar jogue bem quer jogue mal, é preciso apoiar a equipa. Os jogadores, sem apoio, ficam desanimados. E não se pode continuar a chamar nomes aos jogadores e a ter atitudes menos correctas. Por outro lado, o Beira Mar tem de se desinibir um bocadinho mais, tem de abrir mais o jogo. A melhor defesa é o ataque».



Jogador: Zé Gamelas

Posição: guarda-redes

Característica: era um jogador médio, mas tinha muita graça e coragem; não me deixava intimidar.

gadores da equipa adversária, no final do jogo, fugiram com a taça. Mas para trazer a taça fiquei com os calções todos rasgados e a sangrar...»

«Eu era avançado, mas o nosso guarda-redes, no andebol - o Petinga - era muito baixinho. Era um guarda-redes excelente, mas como era pequenito não chegava às bolas altas. Daí que me tinham colocado na baliza».

«Fiquei com a alcunha de Cabeça de Guiga, por causa do formato da minha cabeça! Foi o resultado de uma queda que dei em pequenino».

«Já fiz nove operações aos ossos! São as minhas medidas».

Turismo criará mais de dois milhões novos postos de trabalho

A Comissão Europeia (CE) prevê que o sector turístico, que neste momento emprega nove milhões de pessoas, poderá criar, até 2010, 2,2 a 3,3 novos postos de trabalho, partindo de uma taxa de crescimento anual situada entre 1% e 1,5%.

Um dos factores que se crê estar na origem desta situação é o envelhecimento demográfico, que transformará profundamente o perfil da sociedade europeia nas próximas décadas. Para além desta vertente, há ainda que ter em conta a introdução do euro, a conclusão da liberalização dos transportes e o desenvolvimento das suas redes.

Actualmente, dois milhões de empresas turísticas europeias, na sua maioria de pequena e média dimensão, produzem 5,5% do Produto Interno Bruto, 6% do emprego e 30% do comércio exterior de serviços.

BCE garante liquidez de entidades financeiras contra "bug do ano 2000"

O Banco Central Europeu (BCE) irá garantir a liquidez dos bancos dos onze países da zona do euro, para prevenir um possível excesso excessivo aos bancos, para levantamento de dinheiro no final deste ano, motivada pelos riscos face ao "bug do ano 2000". O BCE insiste que se não desanciosários os levantamentos massivos de dinheiro por parte dos clientes, temendo que a passagem para o ano 2000 os impeça de aceder às caixas multibanco entre os dias 29 de Dezembro deste ano e 4 de Janeiro de 2000.

A possibilidade de milhões de europeus retirarem freneticamente o dinheiro das suas contas bancárias a partir de Dezembro próximo devido ao "bug do ano 2000" — sinónimo de colapso informático — levou a que o BCE garantisse, em comunicado, que qualquer necessidade de liquidez por parte das entidades bancária da zona do euro, poderá ser colmatada através do eurostream.

Optimus prepara-se para transição do milénio

A Optimus terminou sem problemas o teste de preparação do seu sistema de telecomunicações para a transição do fim de milénio, anunciou hoje a empresa de telefones celulares.

O teste, que foi realizado este fim de semana na Madeira, iniciou-se sábado à 1 hora, com data simulada de 31 de Dezembro de 1999, tendo durado até à 1 hora da passada segunda-feira. Realizado em condições de tráfego real, o teste abarcou todos os clientes da rede móvel Optimus, bem como os utilizadores estrangeiros do roaming da Optimus. "Todos os equipamentos funcionaram na mais completa normalidade, incluindo os serviços de taxação das comunicações", refere um comunicado divulgado pela Optimus.

Fisco detecta fuga de 12,8 milhões de contos nos impostos automóveis

A fuga ao IVA e outras irregularidades nos automóveis atingiram o valor de 12,8 milhões de contos de acordo com 107 acções de fiscalização levadas a cabo nos primeiros sete meses de 1999 a nível nacional, anunciou o ministério das Finanças.

Só em Lisboa foram visitados 55 stands de automóveis, numa operação que envolveu 239 técnicos, tendo sido arrestados 52 veículos, sete créditos e dois imóveis, no montante de 761 mil contos. Estão ainda em curso 96 acções

inspectivas, adiantou o director-geral da DGCI, Brito Fonseca, durante uma conferência de imprensa para fazer o balanço dos resultados da luta do governo contra a fraude e a evasão fiscal, que contou com a presença do ministro das Finanças, Sousa Franco.

No que diz respeito ao IRS e IRC, no primeiro semestre de 1999, o resultado das acções de fiscalização apontaram para uma correcções à matéria e ao rendimento colectivo de 143,2 milhões de contos e para 77,2 milhões

de impostos directamente detectados em fíla.

No âmbito da Direcção-Geral das Alíndegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo, foram realizadas no 1.º semestre de 1999, 3.810 acções de fiscalização tendo sido propostas cobranças adicionais de 23,5 milhões de contos. No primeiro semestre deste ano foram apreendidos 31.800 quilos de heroína, 1.681 quilos de cocaína, como resultado de 251 acções de fiscalização efectuadas.

Desemprego registado pelo IEFP desce 10,6%

Os centros de emprego do IEFP registavam no final de Julho 344.678 desempregados inscritos, menos 10,6% do que os 385.396 do mês homólogo do ano anterior, anunciou o instituto.

Em termos mensais a quebra foi de 1,5% face aos 340.520 inscritos em Junho, acrescenta o Instituto De Emprego e Formação Profissional (IEFP).

A descida verificou-se em todo o país, à excepção do Alentejo. Em Julho os centros de emprego da região registavam 25.941 desempregados inscritos, mais 228 ou 0,9% do que em Junho, e menos 4.768 ou 15,5% do que no mês homólogo de 1998.

Os dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional revelam que o desemprego continua a afectar sobretudo as mulheres e quem não possui a escolaridade obrigatória. Dos 344.678 desempregados registados em todo o país em Julho, o nível mais baixo desde 1992, 58,9% eram mulheres e 41,1% homens.

Considerando as habilitações escolares, nota-se o predomínio (66,2%) dos cidadãos que não possuem os nove anos de escolaridade obrigatória.

O principal motivo para as inscrições nos centros do IEFP foi o fim do trabalho não permanente, razão apontada por 30,5% dos inscritos.

"Comércio Justo" em Amarante

Portugal vai ter, a partir do próximo dia 21, em Amarante, a primeira loja de "Comércio Justo", um sistema que permite colocar no consumidor um produto proveniente directamente do produtor, disse à Lusa Miguel Pinto, responsável pelo projecto.

Este sistema de *fair trade* está vocacionado para a aquisição de produtos aos países em vias de desenvolvimento, sendo depois distribuídos pelas várias lojas existentes na Europa.

O conceito *fair trade* implica que se pague um preço justo pelo produto, ao

mesmo tempo que o produtor fica vinculado a um conjunto de obrigações, nomeadamente aplicar parte dos lucros em infra-estruturas, garantir a segurança social dos trabalhadores, respeitar os horários de trabalhos, entre outras, explicou Miguel Pinto. Em regra, as aquisições são feitas através de contratos de longa duração e são pagas antecipadamente, comprometendo-se o produtor a garantir determinada produção durante um período previamente definido.

"O "Comércio Justo" pressupõe a parceria entre produtores e compradores que

cooperam para ultrapassar as dificuldades enfrentadas pelos princípios no acesso aos mercados", disse, explicando que, ao mesmo tempo, se garante «aos produtores do Sul o pagamento justo pelo seu trabalho».

As primeiras lojas surgiram há 30 anos na Holanda e na Suécia, existindo hoje mais de três mil unidades distribuídas por vários países europeus. No seu conjunto, estas lojas movimentaram, em 1996, cerca de 2,7 milhões de contos. Os principais produtos colocados à disposição dos consumidores são de artesanato, agricultura e têxteis.

Breves da UE

□ TAXA EUROPEIA DE EMPREGO NOS 61%. Os dados respeitantes ao emprego na União Europeia na passada primavera revelam que 152 milhões de cidadãos encontram-se empregados, o que supõe uma taxa de empregabilidade de 61%. Destes, 65,7% trabalhavam no sector terciário ou dos serviços. A maior taxa europeia de desemprego, segundo os mesmos dados oficiais, registava-se, no período em causa, em Espanha.

□ AUMENTA O NEGÓCIO BOLSISTA ATRAVÉS DA INTERNET. A empresa de consultoria JP Morgan acaba de publi-

car um estudo que demonstra um grande incremento das transacções bolsistas realizadas através da internet. A compra e venda de acções através dos novos meios tecnológicos on-line está a registar um significativo aumento, cifrando-se, actualmente, a nível europeu, num volume de negócios de 8.000 milhões de euros.

□ A UNIÃO EUROPEIA FIXA IMPOSTOS ESPECIAIS SOBRE O TABACO. O Conselho de Ministros da União Europeia aprovou uma directiva através da qual estabelece os impostos especiais que os Estados membros estão autorizados a cobrar sobre a venda de tabaco. Tais impostos se-

rião analisados de três em três anos com o objectivo de estudar a conveniência na sua manutenção. Os Estados membros devem transpor de imediato o conteúdo desta directiva para os respectivos ordenamentos jurídicos internos.

□ LUZ VERDE DA COMISSÃO EUROPEIA PARA A FUSÃO DAS COMPANHIAS AERÉAS ALITALIA E KLM. A Comissão Europeia acaba de dar luz verde ao processo de fusão das companhias aéreas Alitalia (italiana) e KLM (holandesa). Desta operação a comissão espera que surjam novas companhias interessadas na exploração de algumas rotas entre ambos os países.

Um whisky e uma sandes de sardinha, por favor!

Miguel Lemos

Quem julgava que há coisas fáceis nesta vida desludou-se: o simples acto de ir a uma Pastelaria tomar o pequeno-almoço pode tornar-se numa tarefa bastante complicada. Aliás, eu costumo dizer que o Café é um daqueles sítios onde mais facilmente se pode observar como todos somos tão diferentes uns dos outros. A variedade de solicitações das pessoas é tão grande - mesmo partindo de uma mesma base comum - que dificilmente se encontra alguém que peça exactamente a mesma coisa.

Olhando para o diagrama que acompanha este artigo - que está longe de ser

crasso, é aquilo a que em engenharia industrial se chama uma produção do tipo Lego brick (peças Lego) - tendo como base um número de componentes relativamente reduzido e homogéneo é possível encaixá-los de múltiplas maneiras de modo a obter-se uma grande variedade de soluções finais.

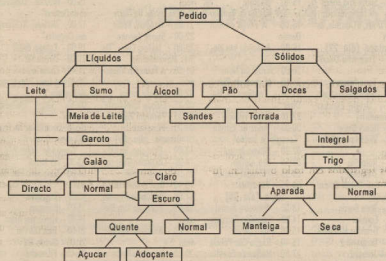
O método de funcionamento das Pastelarias deveria ser reproduzido por outros tipos de negócios: criar uma estrutura de recursos que, sem serem em causa as economias de escala ou provocarem uma demasiada dispersão em termos de investimentos em existências ou processos, fossem capazes de chegar ao cliente final com

médios em abstracto mas indivíduos com os seus "caprichos". So what? So what? não temos direito aos nossos, porque não há-de as outras terem direito aos deles? A maior oportunidade de ganhar dinheiro e bater a concorrência está neste "segredo" simples: oferecer a cada comprador aquilo que ele quer em tempo útil e por um preço aceitável (embora as pessoas estejam em regra dispostas a pagar algo mais por aquilo que as satisfaz).

É claro que existe também aquele tipo de indivíduo que não pretende comprar nada e cujo único objectivo é complicar e

arranjar problemas para escander o facto de não ter dinheiro para adquirir o que lhe está a ser proposto. Tirando estas situações, é preciso no geral aceitar que o cliente esteja nas linhas para o facto de ser fácil ou difícil arranjar aquilo que ele quer; e que se não formos nós a fazê-lo serão outros a ganhar dinheiro com ele. Não é isso que se pretende, pois não?

Por isso, se alguém aparecer na sua loja a pedir um whisky como uma sandes de sardinha, não torça o nariz: pergunte antes "Com quantas pedras de gelo deseja, por favor?"



exclusivo e apenas explora uma situação dentro de cada nível - pode-se confirmar como realmente é assim. Por outro lado, as combinações entre sólidos e líquidos (como se pode ver) pode conduzir a pedidos perfeitamente exóticos que levariam quase ao infinito aquilo que se exige à capacidade de memorização do empregado que atende os clientes.

Agora, a mais curiosa, é que as Cafés conseguem responder com relativa facilidade a toda esta parafusagem de preferências individuais de uma forma geral rápida e adequada às preferências do consumidor.

Ora isto acontece a partir de uma base de produtos / serviços relativamente es-

respostas adaptadas às suas necessidades diferenciadas.

A realidade dos nossos dias é que, por muito que isso custe, quem vende tem de ir de encontro ao cliente e não o contrário. Já não têm qualquer hipótese de sobreviver aqueles que pensam como o Sr. Henry Ford, que dizia que os compradores dos célebres modelo T podiam escolher um carro de qualquer cor desde que fosse preto. Hoje em dia os fabricantes de automóveis produzem quase em tempo real sobre as encomendas de clientes que têm ao seu dispor uma lista interminável de personalizações a partir da vitruva de catálogo.

Efectivamente, já não existem consu-

Regime de Apoio à adaptação das PME ao Euro e ao Ano 2000

Diploma Dec-Lei nº 256/99 de 7 de Julho, o Regime de Apoio à Adaptação das PME's ao Euro e ao Ano 2000.

-**Poderão candidatar-se** ao regime as pequenas e médias empresas, agrupamentos complementares de empresas ou cooperativas, incluídas na actividade do comércio.

-**São susceptíveis de apoio** os investimentos em sistemas informáticos e em equipamentos que devam ser substituídos para a adaptação à introdução do EURO e ANO 2000.

Exemplo: Caixas registadoras, balanças electrónicas, terminais, pontos de venda, afixadores de preços, sistemas de rotulagem, scanner de preço e máquinas de calcular com conversor euro.

-**Incentivo a conceder:** Subsídio a fundo perdido de 40% das despesas elegíveis, até um máximo de 600 contos.



Para mais informações dirija-se já à
Associação Comercial de Aveiro
Rua Conselheiro Luis de Magalhães, nº 25/27
3800 Aveiro
Tel: 034/377190
Fax: 034/382430

É obrigatório não perder!

Aveiro Moda '99



10 a 14 de Setembro

Centro de Congressos

(antiga Fábrica Campos, junto à Feira de Março)

- Apresentação novas colecções Outono-Inverno
- Feira de Saldos de Fim-de-Estação
- Desfiles de Moda
- Muita Animação (Dança, Sorteios, Ofertas de Roupas, etc.)

Informações: Associação Comercial de Aveiro
UMA ORGANIZAÇÃO DA AVEIRO MARKETING

És ESTUDANTE?

Queres ganhar estas férias uns "cobres", em part-time, sem grande esforço?

Então liga para o 377194

DESFILES

És bonita(o)?

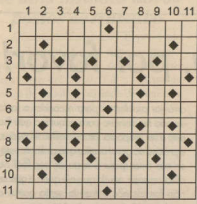
Gostavas de ter um trabalho ligado à Moda?

Então liga já para o 377194

Palavras Cruzadas

Luis Cruz

Problema nº 36



HORIZONTALS 1-Assom: competição 2-Deitados 3-Adverbio de lugar; conjunção subordinativa condicional 4-Marchava: Planta bromélice apreciada pelos ingleses; pretexto 5-Árvore idílica aromática 6-Daqui para fora (Pop.); freguesia do concelho de Portimão 7-Aguardiente de cereais 8-Símbolo químico do níquel; elemento de origem grega que exprime a ideia de montanha; alternativa 9-Pronome pessoal; grilo de dor 10-Bastante tiradinho 11-Treto; grato de parentesco.

VERTICAIS 1-Pronome demonstrativo; protector; metade de talco 2-Adverbio de lugar, como se vem ao mundo 3-Declina; caminhar; usava-se em pregão na época do maxilhão 4-Agarrei; soberano 5-Símbolo químico da magnésia; oculto; cruel 6-Garra; Teardo é a capital 7-Letra grega; o mesmo que choupo; se em Inglaterra 8-Lista; característico genético do Anane 9-Determinante; valioso (fig.); símbolo químico do alumínio 10-Conjunção; forma arcaica do artigo indefinido 11-Medida de superficie; argola; engula.

N.B. Resolvido o problema, procure o pró-verbo escondido.

Soluções nesta página

Farmácias de serviço

De 19 a 25 de Agosto

- 19 Farmácia Ala Pr. Joaquim Melo Freitas...
20 Farmácia Central de S. Braz...
21 Farmácia Lemos Rosa...
22 Farmácia Pexinho Est...
23 Farmácia N. Passos Manuel...
24 Farmácia Moura R. Manuel...
25 Farmácia Central R. dos Mercadores...

Comboios

Table with 2 columns: Parto/Áveiro/Lisboa and Lisboa/Áveiro/Parto Alfa. Rows show train numbers and times.

Soluções Problema nº 36

1. R. 1. R. 2. R. 3. R. 4. R. 5. R. 6. R. 7. R. 8. R. 9. R. 10. R. 11. R. 12. R. 13. R. 14. R. 15. R. 16. R. 17. R. 18. R. 19. R. 20. R. 21. R. 22. R. 23. R. 24. R. 25. R. 26. R. 27. R. 28. R. 29. R. 30. R. 31. R. 32. R. 33. R. 34. R. 35. R. 36. R. 37. R. 38. R. 39. R. 40. R. 41. R. 42. R. 43. R. 44. R. 45. R. 46. R. 47. R. 48. R. 49. R. 50. R. 51. R. 52. R. 53. R. 54. R. 55. R. 56. R. 57. R. 58. R. 59. R. 60. R. 61. R. 62. R. 63. R. 64. R. 65. R. 66. R. 67. R. 68. R. 69. R. 70. R. 71. R. 72. R. 73. R. 74. R. 75. R. 76. R. 77. R. 78. R. 79. R. 80. R. 81. R. 82. R. 83. R. 84. R. 85. R. 86. R. 87. R. 88. R. 89. R. 90. R. 91. R. 92. R. 93. R. 94. R. 95. R. 96. R. 97. R. 98. R. 99. R. 100. R. 101. R. 102. R. 103. R. 104. R. 105. R. 106. R. 107. R. 108. R. 109. R. 110. R. 111. R. 112. R. 113. R. 114. R. 115. R. 116. R. 117. R. 118. R. 119. R. 120. R. 121. R. 122. R. 123. R. 124. R. 125. R. 126. R. 127. R. 128. R. 129. R. 130. R. 131. R. 132. R. 133. R. 134. R. 135. R. 136. R. 137. R. 138. R. 139. R. 140. R. 141. R. 142. R. 143. R. 144. R. 145. R. 146. R. 147. R. 148. R. 149. R. 150. R. 151. R. 152. R. 153. R. 154. R. 155. R. 156. R. 157. R. 158. R. 159. R. 160. R. 161. R. 162. R. 163. R. 164. R. 165. R. 166. R. 167. R. 168. R. 169. R. 170. R. 171. R. 172. R. 173. R. 174. R. 175. R. 176. R. 177. R. 178. R. 179. R. 180. R. 181. R. 182. R. 183. R. 184. R. 185. R. 186. R. 187. R. 188. R. 189. R. 190. R. 191. R. 192. R. 193. R. 194. R. 195. R. 196. R. 197. R. 198. R. 199. R. 200. R. 201. R. 202. R. 203. R. 204. R. 205. R. 206. R. 207. R. 208. R. 209. R. 210. R. 211. R. 212. R. 213. R. 214. R. 215. R. 216. R. 217. R. 218. R. 219. R. 220. R. 221. R. 222. R. 223. R. 224. R. 225. R. 226. R. 227. R. 228. R. 229. R. 230. R. 231. R. 232. R. 233. R. 234. R. 235. R. 236. R. 237. R. 238. R. 239. R. 240. R. 241. R. 242. R. 243. R. 244. R. 245. R. 246. R. 247. R. 248. R. 249. R. 250. R. 251. R. 252. R. 253. R. 254. R. 255. R. 256. R. 257. R. 258. R. 259. R. 260. R. 261. R. 262. R. 263. R. 264. R. 265. R. 266. R. 267. R. 268. R. 269. R. 270. R. 271. R. 272. R. 273. R. 274. R. 275. R. 276. R. 277. R. 278. R. 279. R. 280. R. 281. R. 282. R. 283. R. 284. R. 285. R. 286. R. 287. R. 288. R. 289. R. 290. R. 291. R. 292. R. 293. R. 294. R. 295. R. 296. R. 297. R. 298. R. 299. R. 300. R. 301. R. 302. R. 303. R. 304. R. 305. R. 306. R. 307. R. 308. R. 309. R. 310. R. 311. R. 312. R. 313. R. 314. R. 315. R. 316. R. 317. R. 318. R. 319. R. 320. R. 321. R. 322. R. 323. R. 324. R. 325. R. 326. R. 327. R. 328. R. 329. R. 330. R. 331. R. 332. R. 333. R. 334. R. 335. R. 336. R. 337. R. 338. R. 339. R. 340. R. 341. R. 342. R. 343. R. 344. R. 345. R. 346. R. 347. R. 348. R. 349. R. 350. R. 351. R. 352. R. 353. R. 354. R. 355. R. 356. R. 357. R. 358. R. 359. R. 360. R. 361. R. 362. R. 363. R. 364. R. 365. R. 366. R. 367. R. 368. R. 369. R. 370. R. 371. R. 372. R. 373. R. 374. R. 375. R. 376. R. 377. R. 378. R. 379. R. 380. R. 381. R. 382. R. 383. R. 384. R. 385. R. 386. R. 387. R. 388. R. 389. R. 390. R. 391. R. 392. R. 393. R. 394. R. 395. R. 396. R. 397. R. 398. R. 399. R. 400. R. 401. R. 402. R. 403. R. 404. R. 405. R. 406. R. 407. R. 408. R. 409. R. 410. R. 411. R. 412. R. 413. R. 414. R. 415. R. 416. R. 417. R. 418. R. 419. R. 420. R. 421. R. 422. R. 423. R. 424. R. 425. R. 426. R. 427. R. 428. R. 429. R. 430. R. 431. R. 432. R. 433. R. 434. R. 435. R. 436. R. 437. R. 438. R. 439. R. 440. R. 441. R. 442. R. 443. R. 444. R. 445. R. 446. R. 447. R. 448. R. 449. R. 450. R. 451. R. 452. R. 453. R. 454. R. 455. R. 456. R. 457. R. 458. R. 459. R. 460. R. 461. R. 462. R. 463. R. 464. R. 465. R. 466. R. 467. R. 468. R. 469. R. 470. R. 471. R. 472. R. 473. R. 474. R. 475. R. 476. R. 477. R. 478. R. 479. R. 480. R. 481. R. 482. R. 483. R. 484. R. 485. R. 486. R. 487. R. 488. R. 489. R. 490. R. 491. R. 492. R. 493. R. 494. R. 495. R. 496. R. 497. R. 498. R. 499. R. 500. R. 501. R. 502. R. 503. R. 504. R. 505. R. 506. R. 507. R. 508. R. 509. R. 510. R. 511. R. 512. R. 513. R. 514. R. 515. R. 516. R. 517. R. 518. R. 519. R. 520. R. 521. R. 522. R. 523. R. 524. R. 525. R. 526. R. 527. R. 528. R. 529. R. 530. R. 531. R. 532. R. 533. R. 534. R. 535. R. 536. R. 537. R. 538. R. 539. R. 540. R. 541. R. 542. R. 543. R. 544. R. 545. R. 546. R. 547. R. 548. R. 549. R. 550. R. 551. R. 552. R. 553. R. 554. R. 555. R. 556. R. 557. R. 558. R. 559. R. 560. R. 561. R. 562. R. 563. R. 564. R. 565. R. 566. R. 567. R. 568. R. 569. R. 570. R. 571. R. 572. R. 573. R. 574. R. 575. R. 576. R. 577. R. 578. R. 579. R. 580. R. 581. R. 582. R. 583. R. 584. R. 585. R. 586. R. 587. R. 588. R. 589. R. 590. R. 591. R. 592. R. 593. R. 594. R. 595. R. 596. R. 597. R. 598. R. 599. R. 600. R. 601. R. 602. R. 603. R. 604. R. 605. R. 606. R. 607. R. 608. R. 609. R. 610. R. 611. R. 612. R. 613. R. 614. R. 615. R. 616. R. 617. R. 618. R. 619. R. 620. R. 621. R. 622. R. 623. R. 624. R. 625. R. 626. R. 627. R. 628. R. 629. R. 630. R. 631. R. 632. R. 633. R. 634. R. 635. R. 636. R. 637. R. 638. R. 639. R. 640. R. 641. R. 642. R. 643. R. 644. R. 645. R. 646. R. 647. R. 648. R. 649. R. 650. R. 651. R. 652. R. 653. R. 654. R. 655. R. 656. R. 657. R. 658. R. 659. R. 660. R. 661. R. 662. R. 663. R. 664. R. 665. R. 666. R. 667. R. 668. R. 669. R. 670. R. 671. R. 672. R. 673. R. 674. R. 675. R. 676. R. 677. R. 678. R. 679. R. 680. R. 681. R. 682. R. 683. R. 684. R. 685. R. 686. R. 687. R. 688. R. 689. R. 690. R. 691. R. 692. R. 693. R. 694. R. 695. R. 696. R. 697. R. 698. R. 699. R. 700. R. 701. R. 702. R. 703. R. 704. R. 705. R. 706. R. 707. R. 708. R. 709. R. 710. R. 711. R. 712. R. 713. R. 714. R. 715. R. 716. R. 717. R. 718. R. 719. R. 720. R. 721. R. 722. R. 723. R. 724. R. 725. R. 726. R. 727. R. 728. R. 729. R. 730. R. 731. R. 732. R. 733. R. 734. R. 735. R. 736. R. 737. R. 738. R. 739. R. 740. R. 741. R. 742. R. 743. R. 744. R. 745. R. 746. R. 747. R. 748. R. 749. R. 750. R. 751. R. 752. R. 753. R. 754. R. 755. R. 756. R. 757. R. 758. R. 759. R. 760. R. 761. R. 762. R. 763. R. 764. R. 765. R. 766. R. 767. R. 768. R. 769. R. 770. R. 771. R. 772. R. 773. R. 774. R. 775. R. 776. R. 777. R. 778. R. 779. R. 780. R. 781. R. 782. R. 783. R. 784. R. 785. R. 786. R. 787. R. 788. R. 789. R. 790. R. 791. R. 792. R. 793. R. 794. R. 795. R. 796. R. 797. R. 798. R. 799. R. 800. R. 801. R. 802. R. 803. R. 804. R. 805. R. 806. R. 807. R. 808. R. 809. R. 810. R. 811. R. 812. R. 813. R. 814. R. 815. R. 816. R. 817. R. 818. R. 819. R. 820. R. 821. R. 822. R. 823. R. 824. R. 825. R. 826. R. 827. R. 828. R. 829. R. 830. R. 831. R. 832. R. 833. R. 834. R. 835. R. 836. R. 837. R. 838. R. 839. R. 840. R. 841. R. 842. R. 843. R. 844. R. 845. R. 846. R. 847. R. 848. R. 849. R. 850. R. 851. R. 852. R. 853. R. 854. R. 855. R. 856. R. 857. R. 858. R. 859. R. 860. R. 861. R. 862. R. 863. R. 864. R. 865. R. 866. R. 867. R. 868. R. 869. R. 870. R. 871. R. 872. R. 873. R. 874. R. 875. R. 876. R. 877. R. 878. R. 879. R. 880. R. 881. R. 882. R. 883. R. 884. R. 885. R. 886. R. 887. R. 888. R. 889. R. 890. R. 891. R. 892. R. 893. R. 894. R. 895. R. 896. R. 897. R. 898. R. 899. R. 900. R. 901. R. 902. R. 903. R. 904. R. 905. R. 906. R. 907. R. 908. R. 909. R. 910. R. 911. R. 912. R. 913. R. 914. R. 915. R. 916. R. 917. R. 918. R. 919. R. 920. R. 921. R. 922. R. 923. R. 924. R. 925. R. 926. R. 927. R. 928. R. 929. R. 930. R. 931. R. 932. R. 933. R. 934. R. 935. R. 936. R. 937. R. 938. R. 939. R. 940. R. 941. R. 942. R. 943. R. 944. R. 945. R. 946. R. 947. R. 948. R. 949. R. 950. R. 951. R. 952. R. 953. R. 954. R. 955. R. 956. R. 957. R. 958. R. 959. R. 960. R. 961. R. 962. R. 963. R. 964. R. 965. R. 966. R. 967. R. 968. R. 969. R. 970. R. 971. R. 972. R. 973. R. 974. R. 975. R. 976. R. 977. R. 978. R. 979. R. 980. R. 981. R. 982. R. 983. R. 984. R. 985. R. 986. R. 987. R. 988. R. 989. R. 990. R. 991. R. 992. R. 993. R. 994. R. 995. R. 996. R. 997. R. 998. R. 999. R. 1000. R. 1001. R. 1002. R. 1003. R. 1004. R. 1005. R. 1006. R. 1007. R. 1008. R. 1009. R. 1010. R. 1011. R. 1012. R. 1013. R. 1014. R. 1015. R. 1016. R. 1017. R. 1018. R. 1019. R. 1020. R. 1021. R. 1022. R. 1023. R. 1024. R. 1025. R. 1026. R. 1027. R. 1028. R. 1029. R. 1030. R. 1031. R. 1032. R. 1033. R. 1034. R. 1035. R. 1036. R. 1037. R. 1038. R. 1039. R. 1040. R. 1041. R. 1042. R. 1043. R. 1044. R. 1045. R. 1046. R. 1047. R. 1048. R. 1049. R. 1050. R. 1051. R. 1052. R. 1053. R. 1054. R. 1055. R. 1056. R. 1057. R. 1058. R. 1059. R. 1060. R. 1061. R. 1062. R. 1063. R. 1064. R. 1065. R. 1066. R. 1067. R. 1068. R. 1069. R. 1070. R. 1071. R. 1072. R. 1073. R. 1074. R. 1075. R. 1076. R. 1077. R. 1078. R. 1079. R. 1080. R. 1081. R. 1082. R. 1083. R. 1084. R. 1085. R. 1086. R. 1087. R. 1088. R. 1089. R. 1090. R. 1091. R. 1092. R. 1093. R. 1094. R. 1095. R. 1096. R. 1097. R. 1098. R. 1099. R. 1100. R. 1101. R. 1102. R. 1103. R. 1104. R. 1105. R. 1106. R. 1107. R. 1108. R. 1109. R. 1110. R. 1111. R. 1112. R. 1113. R. 1114. R. 1115. R. 1116. R. 1117. R. 1118. R. 1119. R. 1120. R. 1121. R. 1122. R. 1123. R. 1124. R. 1125. R. 1126. R. 1127. R. 1128. R. 1129. R. 1130. R. 1131. R. 1132. R. 1133. R. 1134. R. 1135. R. 1136. R. 1137. R. 1138. R. 1139. R. 1140. R. 1141. R. 1142. R. 1143. R. 1144. R. 1145. R. 1146. R. 1147. R. 1148. R. 1149. R. 1150. R. 1151. R. 1152. R. 1153. R. 1154. R. 1155. R. 1156. R. 1157. R. 1158. R. 1159. R. 1160. R. 1161. R. 1162. R. 1163. R. 1164. R. 1165. R. 1166. R. 1167. R. 1168. R. 1169. R. 1170. R. 1171. R. 1172. R. 1173. R. 1174. R. 1175. R. 1176. R. 1177. R. 1178. R. 1179. R. 1180. R. 1181. R. 1182. R. 1183. R. 1184. R. 1185. R. 1186. R. 1187. R. 1188. R. 1189. R. 1190. R. 1191. R. 1192. R. 1193. R. 1194. R. 1195. R. 1196. R. 1197. R. 1198. R. 1199. R. 1200. R. 1201. R. 1202. R. 1203. R. 1204. R. 1205. R. 1206. R. 1207. R. 1208. R. 1209. R. 1210. R. 1211. R. 1212. R. 1213. R. 1214. R. 1215. R. 1216. R. 1217. R. 1218. R. 1219. R. 1220. R. 1221. R. 1222. R. 1223. R. 1224. R. 1225. R. 1226. R. 1227. R. 1228. R. 1229. R. 1230. R. 1231. R. 1232. R. 1233. R. 1234. R. 1235. R. 1236. R. 1237. R. 1238. R. 1239. R. 1240. R. 1241. R. 1242. R. 1243. R. 1244. R. 1245. R. 1246. R. 1247. R. 1248. R. 1249. R. 1250. R. 1251. R. 1252. R. 1253. R. 1254. R. 1255. R. 1256. R. 1257. R. 1258. R. 1259. R. 1260. R. 1261. R. 1262. R. 1263. R. 1264. R. 1265. R. 1266. R. 1267. R. 1268. R. 1269. R. 1270. R. 1271. R. 1272. R. 1273. R. 1274. R. 1275. R. 1276. R. 1277. R. 1278. R. 1279. R. 1280. R. 1281. R. 1282. R. 1283. R. 1284. R. 1285. R. 1286. R. 1287. R. 1288. R. 1289. R. 1290. R. 1291. R. 1292. R. 1293. R. 1294. R. 1295. R. 1296. R. 1297. R. 1298. R. 1299. R. 1300. R. 1301. R. 1302. R. 1303. R. 1304. R. 1305. R. 1306. R. 1307. R. 1308. R. 1309. R. 1310. R. 1311. R. 1312. R. 1313. R. 1314. R. 1315. R. 1316. R. 1317. R. 1318. R. 1319. R. 1320. R. 1321. R. 1322. R. 1323. R. 1324. R. 1325. R. 1326. R. 1327. R. 1328. R. 1329. R. 1330. R. 1331. R. 1332. R. 1333. R. 1334. R. 1335. R. 1336. R. 1337. R. 1338. R. 1339. R. 1340. R. 1341. R. 1342. R. 1343. R. 1344. R. 1345. R. 1346. R. 1347. R. 1348. R. 1349. R. 1350. R. 1351. R. 1352. R. 1353. R. 1354. R. 1355. R. 1356. R. 1357. R. 1358. R. 1359. R. 1360. R. 1361. R. 1362. R. 1363. R. 1364. R. 1365. R. 1366. R. 1367. R. 1368. R. 1369. R. 1370. R. 1371. R. 1372. R. 1373. R. 1374. R. 1375. R. 1376. R. 1377. R. 1378. R. 1379. R. 1380. R. 1381. R. 1382. R. 1383. R. 1384. R. 1385. R. 1386. R. 1387. R. 1388. R. 1389. R. 1390. R. 1391. R. 1392. R. 1393. R. 1394. R. 1395. R. 1396. R. 1397. R. 1398. R. 1399. R. 1400. R. 1401. R. 1402. R. 1403. R. 1404. R. 1405. R. 1406. R. 1407. R. 1408. R. 1409. R. 1410. R. 1411. R. 1412. R. 1413. R. 1414. R. 1415. R. 1416. R. 1417. R. 1418. R. 1419. R. 1420. R. 1421. R. 1422. R. 1423. R. 1424. R. 1425. R. 1426. R. 1427. R. 1428. R. 1429. R. 1430. R. 1431. R. 1432. R. 1433. R. 1434. R. 1435. R. 1436. R. 1437. R. 1438. R. 1439. R. 1440. R. 1441. R. 1442. R. 1443. R. 1444. R. 1445. R. 1446. R. 1447. R. 1448. R. 1449. R. 1450. R. 1451. R. 1452. R. 1453. R. 1454. R. 1455. R. 1456. R. 1457. R. 1458. R. 1459. R. 1460. R. 1461. R. 1462. R. 1463. R. 1464. R. 1465. R. 1466. R. 1467. R. 1468. R. 1469. R. 1470. R. 1471. R. 1472. R. 1473. R. 1474. R. 1475. R. 1476. R. 1477. R. 1478. R. 1479. R. 1480. R. 1481. R. 1482. R. 1483. R. 1484. R. 1485. R. 1486. R. 1487. R. 1488. R. 1489. R. 1490. R. 1491. R. 1492. R. 1493. R. 1494. R. 1495. R. 1496. R. 1497. R. 1498. R. 1499. R. 1500. R. 1501. R. 1502. R. 1503. R. 1504. R. 1505. R. 1506. R. 1507. R. 1508. R. 1509. R. 1510. R. 1511. R. 1512. R. 1513. R. 1514. R. 1515. R. 1516. R. 1517. R. 1518. R. 1519. R. 1520. R. 1521. R. 1522. R. 1523. R. 1524. R. 1525. R. 1526. R. 1527. R. 1528. R. 1529. R. 1530. R. 1531. R. 1532. R. 1533. R. 1534. R. 1535. R. 1536. R. 1537. R. 1538. R. 1539. R. 1540. R. 1541. R. 1542. R. 1543. R. 1544. R. 1545. R. 1546

Paulo de Carvalho reedita álbum dedicado à Mulher

Música

O cantor português Paulo de Carvalho reedita em finais de Setembro um álbum dedicado à mulher, "Mátria", no qual são homenageadas figuras como Maria Barroso, Simone de Oliveira e Né Ladeiras.

O disco, o primeiro para a Universal, tem também a participação do brasileiro Ivan Lins que não só produz o álbum como canta duas canções em dueto com Paulo de Carvalho. Outros colaboradores são Filipe Lucas, executante de guitarra

de 14 cordas, por si construída, e André Sarbib, pianista.

"Mátria" tinha sido publicado em 1997 pela editora independente Noites Longas (de Lara Li e Maria João Castanheira) com o título "...de Portugal".

Segundo a nova editora, "Mátria" é um álbum marcado pelo "ambiente sonoro do fado de Lisboa, textura musical presente através da guitarra portuguesa de Filipe Lucas e também pela nova forma de canto de Paulo de Carvalho.

Paulo de Carvalho, por seu turno, define a sua música como "etno-urbana", pela fusão de experiências rítmicas africa-

nas com formas de cantar de algumas províncias de Portugal. «Não é fado, mas situa-se muito perto. Mais do que cantor, sou músico. Toco voz», afirma.

Paulo de Carvalho, 52 anos, é considerado um dos melhores músicos portugueses, tendo começado nos "Sheiks" no início da década de 60, o que o obrigou a abandonar uma carreira eventualmente promissora como jogador do Benfica. "E Depois do Adeus", cantado por Paulo de Carvalho, foi a pré-senha radiofónica do 25 de Abril nos Emissores Associados de Lisboa que precedeu a "Grândola Vila Morena", no Rádio Renascença.

Kenny G em dueto virtual com Louis Armstrong

O saxofonista Kenny G usou as modernas tecnologias e "grau" um dueto com Louis Armstrong no clássico *What A Wonderful World* para inclusão no álbum "Classics In The Key Of G", editado esta semana em Portugal.

Precisamente dedicado a Louis Armstrong, que Kenny G considera um dos seus heróis, o álbum inclui também duetos com George Benson em *Summertime*, de Gershwin, e com Rebel Gilber, filha de Astrid e João Gilberto, em *The Girl From Ipanema*.

Outras canções do álbum são *The Look Of Love*, *Desafinado*, *In A Sentimental Mood*, *Stranger On The Shore*, *Body And Soul*, *Round Midnight* e *Over The Rainbow*.

Com mais de 30 milhões de álbuns vendidos em todo o Mundo, Kenny G (G significa Gorelick) acaba também de criar The Kenny G Miracles Foundation, organização dedicada a fornecer bolsas de estudo a estudantes de arte que delas tenham necessidade ou a estimular programas de estudos de arte em escolas que deles careçam. «Incomoda-me o facto de o estudo da

música ser tão mal tratado, justificou Kenny G.

Natural de Seattle, Kenny G iniciou a sua carreira na música aos 17 anos, tocando saxofone na banda de apoio de Barry White. Da sua carreira discográfica, constam "Breathless", de 1994, o álbum instrumental mais vendido de sempre, com mais de 15 discos de platina, e "The Holiday Album", também de 1994, o álbum de Natal mais vendido de sempre com oito milhões de cópias.



Internet

«E-Mail auto-destrutivo»

Aproximando-se do conceito saído da série "Missão: Impossível" - "Esta mensagem auto-destrói-se daqui a cinco segundos" - uma companhia sediada em Londres espera convencer os cibermataus a utilizarem o nível seguinte da protecção da privacidade: correio electrónico encriptado que se auto-destrói. «Há milhares de casos em que as pessoas tiveram problemas por causa do seu correio electrónico», diz Leo Scheiner, CEO da Global Markets - a empresa Internet de capital de risco proprietária do «1on1», um novo serviço de e-mail baseado na Web. «Os utilizadores enviam correio electró-

nico sem pensarem nas consequências do que dizem nas mensagens».

Este novo serviço de e-mail baseado na Web, de acordo com a notícia da "ZDNet", exige um cliente de e-mail especial e promete encriptação inviolável, que oferece privacidade aos indivíduos e alguma protecção às empresas em relação aos concorrentes e às acções em tribunal. «Graças à encriptação de 2048 bits as tentativas de quebrar o código que esconde as mensagens dos utilizadores são totalmente infrutíferas», concluiu.

O serviço só funciona há uma semana e está relativamente pouco testa-

do. Mas não durante muito tempo. É que a companhia convidou os hackers a quebrarem a encriptação oferecendo um prémio standard de 50 000 dólares - cerca de 10 000 contos - a quem o consiga.

No entanto, apesar da sua curta história, o serviço já tem os seus críticos. Um deles, Bruce Schneier, criptólogo e autor do livro "Applied Cryptography", afirmou que «a encriptação de 2048 bits é ridiculamente e irrelevante», já que «a segurança é determinada pela password. Se o utilizador escolher uma má password, a segurança será má».

Cinema

Estúdio Oita

(de 20 a 26 de Agosto)

"O Inocivável" - Um filme de António Bird; Actores: Guy Pierce, Robert Carlyle, Jeffrey Jones, Jeremy Davis, John Spencer, Stephen Spinella, David Arquette. (14:30, 16:45, 19:00, 21:30)

Estúdio 2002

(encerrado para férias)

Lusomundo

(de 20 a 26 de Agosto)

SALA 1 - "Wild Wild West" - Um filme de Barry Sonnenfeld; Actores: Will Smith, Kevin Kline, Kenneth Branagh, Stana Hayek. (12:50, 15:10, 17:30, 19:50, 22:10, 00:30)

SALA 2 - "Asterix & Obelix" ("Asterix & Obelix contre César") - Um filme de Claude Zidi; Actores: Gerard Depardieu, Roberto Benigni. (14:05, 16:30, 18:55, 21:20, 23:45)

SALA 3 - "A Múmia" ("The Mummy") - Um filme de Stephen Sommers; Actores: Brendan Fraser, Rachel Weisz, John Hannah, Arnold Vosloo, Kevin J. O'Connor. (13:30, 16:10, 19:00, 21:40, 00:25)

SALA 4 - "O Último Viking" ("The 13th Warrior") - Um filme de Michael Crichton e John McTiernan; Actores: António Banderas, Diane Verona, Omar Sharif, Vladimir Kulich. (12:30, 14:50, 17:10, 19:30, 21:50, 00:15)

SALA 5 - "The Matrix" ("Matrix") - Um filme de Larry e Andy Wachowski; Actores: Keanu Reeves, Carrie-Ann Moss, Laurence Fishburne. (12:40, 15:30, 18:20, 21:10, 00:05)

SALA 6 - "Uma Questão de Nervos" ("Analyze This") - Um filme de Harold Ramis; Actores: Robert De Niro, Billy Crystal, Lisa Kudrow, Joe Viterelli. (13:00, 15:15, 17:30, 19:30, 21:50, 00:15)

SALA 7 - "O Caso Thomas Crown" ("The Thomas Crown Affair") - Um filme de John McTiernan; Actores: Pierce Brosnan, Rene Russo, Denis Leary, Faye Dunaway. (13:50, 16:20, 19:00, 21:30, 00:00)

Computadores e Serviços, Lda

Inforvougá

Rua Gustavo FP Basso, 12A
3810-119 Aveiro
Tel (034) 386214 Fax 421469
inforvougá@teleweb.pt



Projectos de Informática
Assistência Técnica
Software/Hardware
Redes e Internet



espaço rotary

João Pedro Simões Dias

Presidente do Rotary Clube de Aveiro

Em termos rotários o conceito de «fénix» é um conceito praticamente desconhecido. Significa isto que, mesmo naqueles meses que a nossa civilização, ocidental e europeia, se habituou a consagrar ao remanso, pousou retemperador das energias consumidas em meses de provações e preocupações, os rotários individuais e o movimento no seu todo são convidados a permanecerem atentos e activos, despertos e solidários. O que vem provar, se dúvidas houvesse, que os princípios

proclamados por Paul Harris há quase um século – tomar o mundo cada vez melhor pela acção solidária e repleta de profissionais de sucesso – constituem uma verdadeira práxis, uma filosofia existencial, um guia de vida.

Neste mês de Agosto, Rotary International convida e interpela os rotários do mundo inteiro a meditar e reflectir sobre o desenvolvimento do quadro social do movimento. Este é, sem dúvida alguma, um dos temas chave e um dos desafios a que Rotary no seu todo tem de saber responder. Cada rotário individualmente considerado, cada Clube na sua esfera de jurisdição, cada Distrito rotário e, maxime, Rotary International, têm de encontrar a medida exacta que lhes permita o desenvolvimento do movimento através do expandido do quadro social dos diversos Clubes, preservando sempre os necessários critérios e padrões de exigên-

cia que devem presidir à adesão de novos membros e ao ingresso de novos rotários.

Como facilmente percebe-se em os membros dos Clubes rotários, ser rotário não é sinónimo de estatuto social privilegiado ou de honraria ou dignidade atrevida. Bem pelo contrário – ser rotário é, e deve ser cada vez mais, um compromisso reforçado com a comunidade que nos envolve, com aqueles que mais necessitam, um elo rijo – mais rijo elo de linha oca que prende cada rotário a essa mesma comunidade envolvente. Mas se os rotários sabem disto porque vivem esta premissa maior do movimento a que pertencem, cumpre-lhes disso dar permanente testemunho publico mediante uma vivência prática, diária e concreta traduzida num constante empenhamento com a sociedade civil nas suas mais diversificadas manifestações. Credo, sinceramente, que nesse domínio Aveiro pode orgulhar-se do seu Clube

rotário. No presente, e para referenciar apenas dois dos mais conseguidos exemplos desse empenhamento, nunca será demais ressaltar o papel desempenhado por destacados membros do Rotary Clube de Aveiro à frente de duas das instituições de bem fazer a que o conceito muito jó deve. Com a descrição com que se fazem as grandes obras e que é apogónio de quem idá de antes de pensar em si, Amaro Ferreira Neves e Martinho de Sousa Pereira mostram todos os dias o que é ser rotário na sua plenitude e na mais ampla dimensão da palavra, à frente dos destinos da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e do Banco Alimentar Contra a Fome, respectivamente. Honram-se a si honrando o Clube rotário a que pertencem.

É por isso que ao definir como critério de admissão em Rotary as qualidades de liderança comprovadas na comunidade a par do sucesso profissional nos mais diversas profissões, Rotary International dá a chave do sucesso e aponta o caminho do êxito. Prudentes nas admissões, selectivos e rigorosos na entrada de novos membros, os Clubes rotários terão a certeza de poderem continuar a desempenhar o papel de eixo do roda – de uma roda mundis que gira a uma velocidade cada vez maior, cada vez mais global, mas que tem o seu eixo firme e sereno, acompanhando a roda no seu percurso, mas sem sair do sítio, sem mudar de posição, sem mudar de princípios.

espaço de rotary patrocinado por:

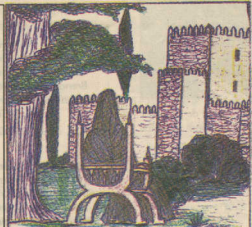


Rua Combatentes do Grande Guerra, 18-24

Tel. 034.424252 - Fax 034.421397

AVEIRO

E
m
T
e
r
r
a
s
d
e
A
l
v
a
r
i
u
m



RECHADA NUM RUDE CADERNEIRO UMA DAMA DE CERTA IDADE E RESPEITO, OLHA ABSORTA A SOMBRA ANCIADA DAS OLIVEIRAS E CIPRESTES. LAMENTA A IDEIA AVANÇADA E OS PRIMEIROS FIOS DE CABELO MUBLADO E VÊ ANCIADA DE VEEMENTES RECORDAÇÕES.



FACE DESCORADA COMO A LUJA, SORRI MALICIOSAMENTE ALONGANDO OS GASTANHOS OLHOS TRISTES PELO MALEFICO CASTELO DE SI DEFRENTE QUE A MESMA FEZ ASSOMBRAR NOS VERDEJANTES CAMPOS DO MINHO MUMADONA DIAS, CONDESSA ILUSTRE...



--VIVA DO CONDE HERMENEGILDO OU MEN DO GONÇALVES. AO SOFRER A FRIÇÃO DE PERDER O CÔNJUGE, LOGO A PEQUENA SENHORA DESEJOU ACABAR SEUS DIAS EM SILENCIO E VIRTUDE NO MOSTEIRO QUE MANDEARA EDIFICAR.



SENHORA DE GRANDES PROVEDORES EM TODA A RUA DO NORTE REFINIAMENTO DO VESTIR, PROCEDENTE DA ALFESRE CALIZAS, APARECEU COM RINHOIRO DE LÉO, TINHA EM SEUS OLHOS VASTA BULBUTICA VERMELHENTA INTELECTUAL, QUASE SE ENTRETEMIA EM SACAROS COLÓCICOS COM SEU FILHO GONÇALVES.



NO DIA DE RÍGIDA INVERNA DESTONTO NO HORIZONTE ALERTADA POR GRANDE BARULHEIRA, DONA MUMA CORRE LIGEIRA PARA O CASTELO E ASSONAROS E ELVADAS ANIMAS DA MILITARIA.



TRÊS VULTOS SE RECONTAM COMO ALVARELHA NA LUZ CREPUSCULAR. DÍDICO MANHÃO E INJUNO EM PÁPIRA ANCIADA NOS SEUS CAVALOS, ACERTAM-SE DO CASTELO OS VAHOS ROSOS CAVALHEIROS, HERDEIROS DE SANGUE DA DITÁ SENHORA, ACHAM-SE EM TERRAS.

Por
Pheilo Vitoria